



MAISGUIMARAES
O JORNAL



DOMINGOS BRAGANÇA RECEBE DISTINÇÃO DE COMENDADOR DA VILA DE PONTE

PEDRO MAGALHÃES É O NOVO CEO DO MOREIRENSE FUTEBOL CLUBE - FUTEBOL, SAD

VITÓRIA SC

Vitória Sport Clube apresenta contas e objetivos em Assembleia Geral no dia 27

DESPORTO

Nelson Silva, da CERCIGUI, recebido em festa após conquistar título europeu



TERRA BENDITA, OH! PÁTRIA QUERIDA

GUIMARÃES CELEBROU 897 ANOS DA BATALHA DE S. MAMEDE

POLÍTICA

“Juntos por Guimarães” apresenta sábado candidaturas autárquicas no Largo do Toural

“Dia Um de Portugal merece ser feriado nacional”, reforça Domingos Bragança

PONTE, PEVIDÉM E S. TORCATO CELEBRAM 30 ANOS DA ELEVÇÃO A VILA

TAIPAS ASSINALA 85 ANOS COM INAUGURAÇÕES, DISCURSOS DE RECONHECIMENTO E DESPEDIDA

CHEGA CONFIRMA NUNO VAZ MONTEIRO COMO CANDIDATO À CÂMARA DE GUIMARÃES

GUIMARÃES ACOLHE IV ENCONTRO IBERO-AMERICANO DE TUNAS COM HOMENAGEM A AFONSO GONÇALVES

CASADAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASADASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

PELLETS 4,00
Saco de 15kg

ENCOMENDE JÁ OS NOSSOS
PELLETS CERTIFICADOS
Iva a 23% a partir de
01 de julho de 2025
Tel. 253 579 307

solvita
energias renováveis

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt www.solvita.pt

Custo de chamada para a rede fixa nacional, mediante o seu tarifário

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

A urgência de dar ao 24 de Junho o estatuto que merece

Por demasiado tempo, o 24 de junho de 1128 – dia da Batalha de São Mamede – tem sido tratado como uma nota de rodapé na nossa memória coletiva. E, no entanto, esse foi o momento fundador da nacionalidade. Foi nesse dia, às portas de Guimarães, que D. Afonso Henriques iniciou, pela força da vontade e da espada, o caminho para tornar Portugal um país soberano. Foi ali que nasceu, de facto, a nossa nação. Com a aproximação dos 900 anos dessa data histórica em 2028, é imperativo que o Estado português, se comprometa desde já a dar ao 24 de junho o estatuto que sempre lhe foi devido: feriado nacional e Dia Um de Portugal. Não podemos esperar por 2028 para fazer este anúncio. Se queremos que essa celebração seja nacional, transversal, estruturada e com dignidade, o trabalho deve começar agora. Apesar da importância histórica do 24 de junho, esta data tem sido sobretudo celebrada localmente em Guimarães, cidade-berço e palco da Batalha de São Mamede. Mas a fundação de Portugal não é um assunto regional; é uma conquista nacional. Reduzir a celebração à escala municipal ou distrital é um erro que perpetua a fragmentação

da nossa identidade histórica. A atribuição de feriado nacional ao 24 de junho não é apenas um gesto simbólico. É um ato de justiça histórica e um instrumento poderoso de pedagogia coletiva. Celebrar o Dia Um de Portugal em todo o território, das ilhas ao continente, é afirmar com clareza que a nossa identidade tem raízes, e que essas raízes importam. Guimarães é, por direito, o epicentro desta celebração. Foi aqui que a História aconteceu, e a partir daqui deve pulsar o coração das comemorações. No entanto, essa pulsação deve ecoar por todo o país. Coimbra, Lisboa, Porto, Viseu, Évora e muitas outras cidades com ligações históricas a D. Afonso Henriques devem ser envolvidas. A Nação nasceu em Guimarães, mas cresceu de norte a sul. É essa teia de laços que devemos ativar. Cabe-nos a todos, cidadãos, autarcas, instituições e líderes políticos, garantir que esta data seja finalmente reconhecida como feriado nacional. Não para saudosismos estereis, mas para lembrar, com sentido de futuro, de onde viemos e o que nos une. Se queremos estar à altura dos 900 anos da Nação em 2028, temos de começar agora. É tempo de agir.

Almoçar ou jantar com a história



Largo da Oliveira, Centro Histórico de Guimarães



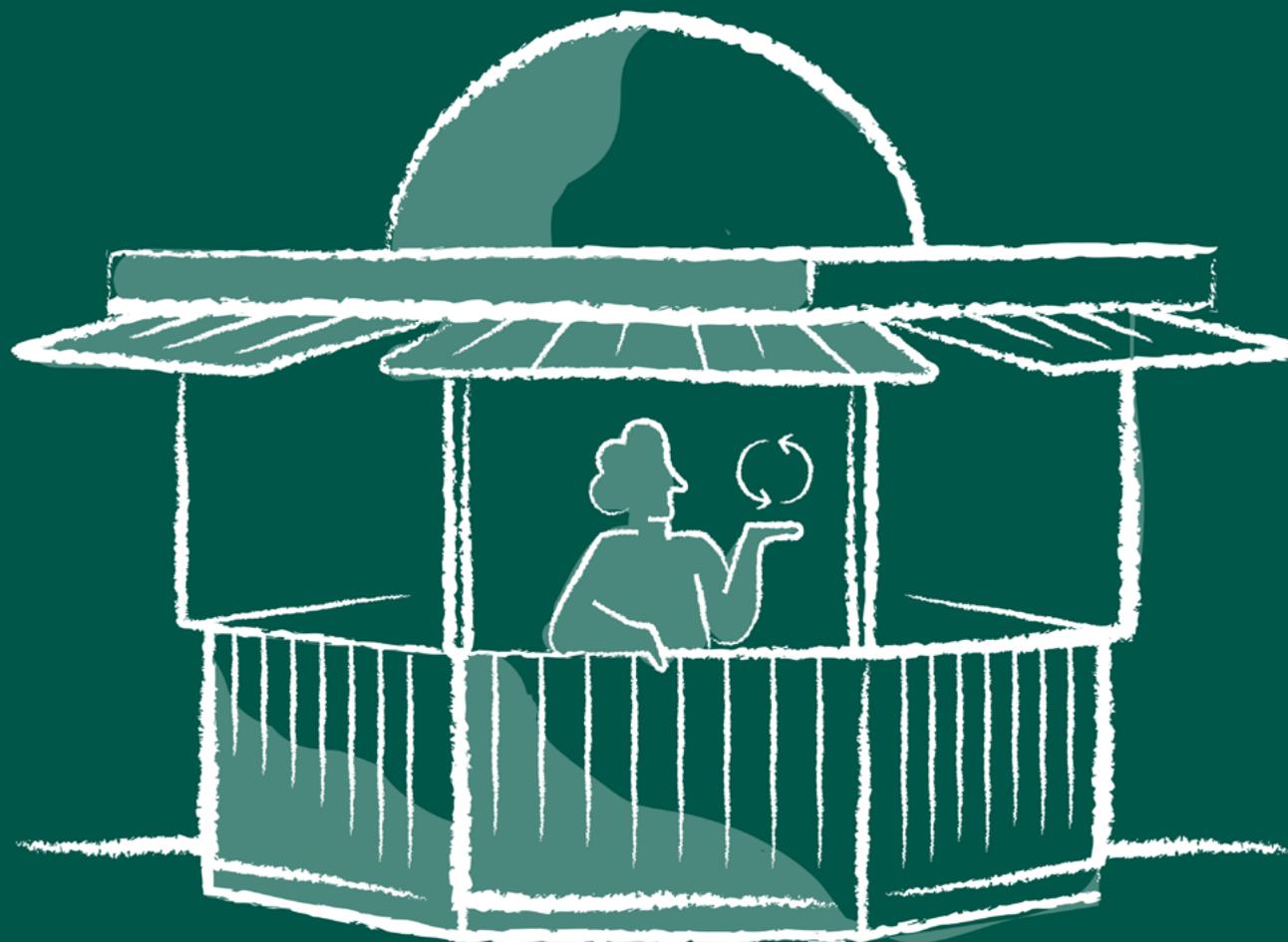
Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. "Mais Guimarães - O Jornal" pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Carla Alves | Rui Dias
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.



Dê uma nova vida aos nossos quiosques.

Saiba mais em rrrciclo.pt



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES



RRRCICLO
Economia Circular
em Guimarães

Discurso do Presidente da Câmara Municipal de Guimarães na Sessão Solene dos 897 anos da Batalha de São Mamede

© Paulo Pacheco / CMG



Neste lugar carregado de história, acendeu-se, há quase nove séculos, a centelha de um novo país. O 24 de Junho de 1128, que celebramos com firmeza e orgulho, é considerado pelos mais reputados historiadores como a primeira tarde portuguesa – a Batalha de São Mamede é o acontecimento inaugural que fez nascer Portugal.

Senhor Ministro, a sua presença aqui hoje reforça a importância desta data para todo o país. Se há um ponto de origem da ideia de Portugal, é este. Guimarães não celebra esta data apenas por memória, mas porque aqui tudo começou. Porque aqui nasceu uma ideia de futuro que ainda hoje nos guia.

Se outrora lutámos com bravura pela conquista, hoje assumimos outra forma de coragem: a de construir uma sociedade decente, fundada na cidadania ativa, no respeito mútuo e na responsabilidade partilhada. Acreditamos que uma comunidade só se realiza e se torna verdadeiramente livre quando é inclusiva, cooperante, participativa e solidária; quando valores como a liberdade, a dignidade humana e a justiça social são vividos no quotidiano. Por isso, escolhemos um caminho claro: o da educação, da cultura e da ciência.

A educação oferece-nos o conhecimento e o sentido crítico com que interpretamos o mundo. A cultura desperta-nos para a sensibilidade e a beleza que nos elevam. A ciência revela-nos as leis que regem a realidade e fornece-nos os instrumentos para a transformar. Juntos, estes pilares moldam cidadãos mais conscientes, mais justos e mais empáticos, capazes de reconhecer no outro não a diferença, mas a partilha de um destino comum. É esse sentido coletivo, enraizado na dignidade e na responsabilidade, que sustenta a nossa visão de futuro.

Mas este futuro exige tempo. Um tempo distinto daquele que o presente impõe – feito de pressa, de ruído e de ilusões instantâneas. Um tempo que rejeita soluções fáceis e efémeras, e que privilegia a profundidade, a coerência e a visão de longo prazo.

Vivemos uma época em que a velocidade da informação antecede a reflexão, em que a forma se sobrepõe ao conteúdo, e em que o discurso do ódio se banaliza, enquanto o saber e a moderação são desvalorizados. É por isso que os nossos investimentos – nas pessoas, no conhecimento, no território – recusam o aplauso fácil. São discretos, mas determinantes.

Constroem não o efémero, mas o essencial. Preparam, em silêncio, os alicerces do futuro.

E fazem-no em todo o território, sem exceção. Rejeitamos categorizações implícitas entre cidadãos de primeira e de segunda, entre lugares centrais e periféricos. Guimarães é uma só: uma só comunidade, uma só identidade, coesa na diversidade dos seus lugares. Do centro histórico às freguesias mais recônditas, cada cidadão tem igual direito à dignidade, à realização e à pertença.

É com essa exigência ética que reafirmamos o nosso compromisso: ninguém fica para trás. A justiça social constrói o sentimento de pertença, e o equilíbrio territorial fortalece a coesão. Fiel à sua história, Guimarães projeta-se como uma cidade solidária e íntegra, que constrói o seu futuro com exigência – pedra sobre pedra, pessoa a pessoa.

Escolhemos o caminho mais exigente: investir com consistência, pensando estruturalmente. É nessa lógica que aplicamos todos os recursos disponíveis para gerar transformações estruturais, produzir, formar e transferir conhecimento para todos, e afirmar um futuro onde a dignidade humana e o sentido da vida sejam centrais.

São disso exemplo concreto projetos transformadores: a Escola-Hotel, as novas instalações de Engenharia Aeroespacial, a reconstrução e reabilitação das Escolas Básicas e Secundárias – como a EB 2,3 das Taipas, a EB 2,3 de São Torcato, a de Pevidém –, a reabilitação do Teatro Jordão para as artes performativas, o novo Centro de Saúde da Encosta da Penha como estrutura pré-hospitalar, os alojamentos para estudantes em Santa Luzia (em parceria com a UM) e para estudantes e investigadores no Avepark, entre tantas outras iniciativas em curso. Cada uma destas infraestruturas é mais do que um edifício: é um instrumento de futuro, um espaço de talento, inovação e partilha.

Preparar a nova economia exige ligar o conhecimento à prática, promovendo a transferência da ciência para o tecido produtivo. Em Guimarães, estamos a criar hubs tecnológicos em áreas estratégicas como a saúde, a defesa e o setor aeroespacial – domínios emergentes e de fronteira do conhecimento, com elevado valor acrescentado. Mas não esqueçamos os setores tradicionais: investimos na sua transformação, apoiando a inovação, a transição digital e a sustentabilidade. Porque os saberes de ontem podem – e

devem – ser a base tecnológica do futuro. Um desenvolvimento com propósito, enraizado no território e centrado nas pessoas.

Falar de futuro é, inevitavelmente, falar de sustentabilidade. Não como moda passageira, mas como desígnio estruturante. O nosso Compromisso Verde não é apenas ambiental: é ético, é civilizacional, é uma expressão concreta da responsabilidade que assumimos perante as gerações vindouras. Em Guimarães, acreditamos que é possível – e necessário – ser “Uma Cidade, um Território de Um Só Planeta”.

A distinção de Guimarães como Capital Verde Europeia em 2026 é, antes de mais, uma responsabilidade que assumimos com coerência, exigência e continuidade. Não basta a ambição nem a celebração do título: é preciso a integridade da ação.

A mobilidade urbana sustentável constitui um dos grandes desafios do nosso tempo. Estamos a enfrentá-lo com soluções estruturantes, como o MetroBus, que ligará a cidade à futura estação de alta velocidade, com paragens nas diversas freguesias atravessadas por este canal dedicado de transporte público. Esta infraestrutura não é apenas uma alternativa de

© Paulo Pacheco / CMG



transporte fiável e descarbonizada: é uma mudança de paradigma, que valoriza o tempo coletivo, o ambiente partilhado e a prioridade do bem comum sobre a pressa individual.

Também no domínio da habitação, acreditamos que viver com dignidade é um direito fundamental. Por esse motivo, o novo Plano Diretor Municipal, os Contratos de Planeamento e a Estratégia Local de Habitação refletem uma prioridade inequívoca e irreversível: garantir habitação a preços acessíveis em Guimarães.

E quando falamos de justiça e de futuro, falamos também do reconhecimento devido àqueles que contribuíram, com talento e generosidade, para o progresso de Guimarães e para a afirmação dos valores que sustentam a nossa identidade coletiva.

A Medalha de Honra, mais elevada distinção que o Município pode conferir, será atribuída a quatro personalidades cujo percurso se inscreve no território do excepcional:

Ao homenagearmos Alberto Martins, celebramos a política como expressão nobre do serviço público, onde o compromisso cívico se alia à integridade do caráter. Ao distinguirmos Maria José

Fernandes, reconhecemos uma liderança sólida e discreta, cuja ação transformadora se afirma pelo que se constrói.

Ao atribuímos esta honra a Rui Vieira de Castro, valorizamos a visão esclarecida com que dirige uma das mais relevantes instituições de ensino superior do país, referência incontornável na produção de conhecimento e pilar estratégico do nosso desenvolvimento local. E ao distinguirmos Mohan Munasinghe, Prémio Nobel da Paz em 2007, prestamos tributo a uma das vozes mais influentes da luta global pela sustentabilidade. A sua presença entre nós honra o caminho exigente que Guimarães traça como “Cidade de Um Só Planeta”. Reconhecemos ainda o mérito de cidadãos que, com o seu exemplo e ação, dignificam Guimarães e engrandecem a nossa identidade comum:

António Lourenço, com a Medalha de Mérito Social, cuja prática médica e dedicação cívica se revelam profundamente transformadoras. Fernando Capela Miguel e Luís Mendes Almeida, com a Medalha de Mérito Cultural, pelo valioso contributo para a preservação da nossa memória coletiva e identidade vimezanense. Noé Diniz, com a Medalha de Mérito Profissional, pelo incansável trabalho em defesa da Montanha da Penha, símbolo do nosso património natural.

A todos, a expressão da nossa mais profunda gratidão e o reconhecimento sincero de toda a comunidade. Com cada um deles, Guimarães torna-se maior, mais justo, mais consciente de si.

Celebrar o futuro é, também, um exercício de fidelidade à nossa identidade. Honramos o legado que nos foi confiado, tratando o património não como vestígio imóvel, mas como matéria viva da nossa memória coletiva, fonte de sentido e pertença.

Foi com esse espírito que preservámos e valorizámos a zona histórica da cidade, alargando a classificação patrimonial à Zona de Couros – outrora coração do labor artesanal, hoje território de saber, criatividade e reinvenção. Guimarães soube, com inteligência e respeito, dialogar com a sua própria história, fazendo dela alicerce de futuro.

É com essa mesma responsabilidade que preparamos, para 2028, a celebração dos 900 anos da Batalha de São Mamede. Um momento inaugural da identidade nacional, que assinalaremos com o rigor da historiografia e a dignidade da cidadania. A presidência da Comissão de Honra, assumida pelo Presidente da Assembleia da República, é reflexo do reconhecimento nacional deste marco

fundador.

A presidência honorária da Comissão Científica foi atribuída, a título póstumo, a José Mattoso, mestre maior da nossa memória medieval, cuja obra iluminou a complexidade e a beleza do tempo que nos deu origem. Foi ele quem conferiu nome – e profundidade simbólica – à expressão “a primeira tarde portuguesa”, uma legenda feliz com que Acácio Lino descreveu o quadro que traduz o pensamento de Alexandre Herculano sobre a Batalha de São Mamede. Essa expressão, que não nos cansamos de usar, evoca o 24 de Junho de 1128. A sua erudição, o seu pensamento e o seu exemplo permanecerão como guia nesta travessia entre a memória e a construção do porvir.

O 24 de Junho, o Dia UM de Portugal, deve ser reconhecido como feriado nacional, pois é nesta data que ocorre a primeira e decisiva batalha da independência: o início da formação de Portugal. O reconhecimento do 24 de Junho como feriado nacional é, por isso, um ato de justiça histórica – mas também uma ideia de origem, de identidade e de pertença, que não exclui, mas inclui. Que não divide, mas une. Que não pertence a um lugar apenas, mas a todos os portugueses.

Eis-nos chegados a este momento. O caminho que percorremos foi guiado por uma visão clara e um compromisso inabalável com o desenvolvimento de Guimarães. A aposta firme na Educação, na Ciência e na Cultura não foi um acaso de governação, mas uma escolha estratégica, enraizada na convicção de que só uma cidade e uma comunidade – a nossa comunidade vimezanense – sábia e mais sustentável, poderá ser verdadeiramente livre e preparada para o futuro.

Neste dia em que celebramos quem somos e de onde vimos, renovo a minha convicção profunda no potencial de Guimarães. Os desafios que nos esperam são exigentes, mas acredito firmemente que a nossa capacidade coletiva os transcende. Sei que quem me suceder saberá manter viva esta bússola de princípios: trabalhar com proximidade, empenho e sentido de missão para que Guimarães continue a afirmar-se como território de progresso partilhado, de cultura viva e de inclusão verdadeira.

Guimarães segue um caminho excepcional, construído, camada após camada, por diferentes sensibilidades, diferentes tempos, diferentes vozes. Sempre soubemos ouvir o clamor das maiorias sem esquecer as vozes mais discretas; amparar os mais frágeis sem negligenciar os que lideram;

promover a inovação sem abdicar da memória. Este equilíbrio entre a modernidade e a raiz, entre o ímpeto e a cautela, entre o sonho e o chão, forjou a alma coesa e resiliente da nossa gente.

É esse espírito de pertença, apaixonado e profundo, que deve continuar a guiar o rumo de Guimarães. Porque esta cidade nunca se construiu de cima para baixo, mas de dentro para fora. Com todos, e para todos.

E como construímos Guimarães de dentro para fora, gostaria de agradecer, com especial reconhecimento, a presença dos representantes das cidades geminadas com Guimarães: Mé-zóchi, em São Tomé e Príncipe, Ribeira Grande, em Cabo Verde, Igualada, em Espanha, que nos presentearam com um espetáculo muito típico da Catalunha, uma torre humana, Montluçon e Tourcoing, em França, Kaiserslautern, na Alemanha, e Varaždin, na Croácia. A vossa presença honra-nos e simboliza o compromisso que partilhamos com a cooperação internacional, o intercâmbio cultural e o desenvolvimento económico partilhado.

Estas parcerias são expressão concreta da abertura de Guimarães ao mundo e do seu papel como cidade global com raízes firmes e horizontes largos.

Durante doze anos, tive a honra de servir Guimarães como Presidente da Câmara Municipal. Cada decisão tomada, cada passo dado, foi inspirado por uma ideia maior do que eu: a de retribuir à nossa terra tudo o que ela nos dá, todos os dias. Nunca me moveu qualquer ambição pessoal. Apenas – e inteiramente – o amor profundo por esta cidade. Foi esse amor que me fez resistir nas horas difíceis, celebrar nas conquistas coletivas e entregar-me, de corpo inteiro, ao serviço público.

Parto com o coração pleno: de gratidão, de memórias, de esperança. Acredito, com toda a convicção, que deixamos um caminho sólido, justo e promissor. Não por obra de um só, mas de todos os que acreditam que Guimarães merece sempre mais e melhor. Porque amar Guimarães é nunca desistir dela. E eu jamais o farei.

Que o espírito fundador do 24 de Junho de 1128 – esse instante inaugural da nossa identidade coletiva – continue a ser farol e bússola no caminho que temos pela frente. Que Guimarães se mantenha como exemplo inspirador de como é possível conciliar tradição e vanguarda, identidade e abertura, memória e futuro. Muito obrigado a todos. Viva o 24 de Junho de 1128. Viva Guimarães. Viva Portugal. •

Sinfonia das Cores destaca-se e reforça presença no Minho

Fundada em 2006, a Sinfonia das Cores consolidou-se como uma referência na venda de material para construção civil, com especialização em tintas, sistemas de isolamento térmico (capotto) e repintura automóvel.

Desde 2013, sob a gerência de Carlos Pedrosa e André Marques, dois profissionais com cerca de três décadas de experiência no setor, a empresa tem vindo a crescer de forma sustentada e ambiciosa.

A confiança dos agentes do setor e a aposta na qualidade permitiram à Sinfonia das Cores representar algumas das marcas mais prestigiadas do mercado, como Robbialac, Tintas Vip, Viero, Standox, U-pol, além de produtos da Arga, Titan, maquinaria Festo, Rupes, compressores Airum ou máquinas de alta pressão Kranzle. Uma oferta ampla e tecnicamente diferenciada, que tem fidelizado profissionais e particulares de vários pontos do país, e até além-fronteiras.

O sucesso da empresa deve-se, em larga medida, à sua equipa altamente qualificada, à rapidez e eficiência do serviço e, acima de tudo, à seriedade que pauta todas as relações comerciais. Valores cada vez mais raros, e por isso ainda mais valorizados.

Com sede em Vizela, a área de influência da Sinfonia das Cores tem-se alargado de forma contínua, abrangendo atualmente os concelhos de Guimarães, Braga, Felgueiras, Santo Tirso, Famalicão e Fafe. Mas foi em janeiro de 2024 que se deu mais um novo passo decisivo na expansão: a

abertura de uma nova loja na cidade de Braga.

Braga: Um novo capítulo com resultados promissores

A nova unidade em Braga representa uma aposta estratégica para a empresa, não só pela dimensão e dinamismo económico da cidade, mas também pela oportunidade de estar ainda mais próxima de uma base de clientes em crescimento constante.

“Abraçámos este desafio com confiança”, referem os gerentes André Marques e Carlos Pedrosa, “e a resposta superou as expectativas. Estamos muito satisfeitos com os resultados deste primeiro ano, e todos os indicadores apontam para um crescimento expressivo em 2025”.

A expansão para Braga tem sido acompanhada por um forte esforço de fidelização de novos clientes e reforço dos laços com parceiros históricos. Uma estratégia bem definida, assente em valores sólidos e numa visão clara: crescer com qualidade, passo a passo, sem perder a identidade que caracteriza a marca desde a sua fundação.



© Mais Guimarães

O futuro da sinfonia das cores constrói-se com cores firmes

Os planos da Sinfonia das Cores para o futuro mantêm-se fiéis à sua trajetória: crescimento sustentado, valorização da

equipa e aposta contínua na confiança dos clientes.

“O nosso maior ativo é a equipa”, sublinham os responsáveis, “são os nossos colaboradores que diariamente fazem acontecer, que aconselham, entregam, resolvem e mantêm viva esta ligação de proximidade com os clientes. E são os clientes, com a

sua lealdade, que nos motivam a continuar a investir e a inovar”.

A expansão para Braga é apenas mais uma etapa de um percurso pintado com dedicação, profissionalismo e uma paleta de valores que fazem da Sinfonia das Cores uma marca de referência no setor da construção e repintura automóvel em Portugal. •



Guimarães celebra Batalha de S. Mamede e reforça pedido de reconhecimento histórico

A cerimónia teve início com o Hino de Guimarães, interpretado pela Orquestra de Guimarães, sob direção de Vítor Matos, com a participação da solista Sandra Azevedo.

© Paulo Pacheco / CMG



Marcada por discursos que evocaram o passado e projetaram um futuro coletivo alicerçado na memória, na cidadania e na coesão, a sessão contou com a presença do Ministro dos Assuntos Parlamentares, Carlos Abreu Amorim, que, em nome do Primeiro-Ministro e do Governo, agradeceu a Guimarães por ter sido “palco do Dia Um deste destino maior, que é sermos hoje e sempre Portugal”.

“Somos todos tributários do nosso primeiro Rei”, Carlos Abreu Amorim

No seu discurso, Carlos Abreu Amorim sublinhou o papel decisivo de D. Afonso Henriques na fundação de Portugal, afirmando que “somos todos tributários do nosso primeiro Rei, que rompeu com o futuro que lhe estava traçado aqui em Guimarães”. Destacou ainda o gesto simbólico de 1125, quando Afonso Henriques se armou cavaleiro em Zamora – um ato reservado aos reis –, vindo nesse momento o início do caminho que culminaria na Batalha de São Mamede, em 24 de junho de

1128. Para o ministro, esse episódio representou o verdadeiro “Dia Um” de Portugal, devendo ser celebrado como o nascimento do sentido de nação com um destino próprio.

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, defendeu uma estratégia centrada em pilares fundamentais como a educação, a cultura e a ciência. Sublinhou que estes são os caminhos para uma sociedade mais livre, mais justa e preparada para os desafios globais. “Recusamos o aplauso fácil. Investimos no essencial, de forma estruturada e com visão de longo prazo”, afirmou.

Entre os projetos estruturantes destacados estiveram a Escola-Hotel, os novos polos de Engenharia Aeroespacial, a reabilitação das escolas básicas e secundárias, o novo Centro de Saúde da Encosta da Penha e os alojamentos estudantis em Santa Luzia e no Avepark. O presidente venceu que cada uma destas infraestruturas representa mais do que um edifício: “são instrumentos de futuro, espaços de talento, inovação e partilha”.

A aposta na nova economia, ancorada na ligação entre conhecimento e prática, foi outro ponto central. Guimarães está a

desenvolver hubs tecnológicos em setores emergentes como a saúde, a defesa e o aeroespacial, sem esquecer a modernização dos setores tradicionais. “Um desenvolvimento com propósito, enraizado no território e centrado nas pessoas”, frisou.

No campo da sustentabilidade, Domingos Bragança reiterou o compromisso da cidade com o seu Compromisso Verde, afirmando que a distinção de Guimarães como Capital Verde Europeia 2026 representa uma enorme responsabilidade. A mobilidade urbana sustentável surge como um dos grandes desafios a enfrentar, com destaque para o projeto do MetroBus, que ligará a cidade à futura estação de alta velocidade.

Também a habitação foi apontada como “prioridade irreversível”, através do novo Plano Diretor Municipal e da Estratégia Local de Habitação, que “pretendem garantir o acesso a habitação condigna a preços acessíveis”.

O autarca voltou a defender que o 24 de Junho seja reconhecido como feriado nacional, “não como exclusividade de Guimarães, mas como ato de justiça histórica e símbolo de unidade nacional”. •



“Nunca me moveu ambição pessoal, apenas o amor profundo por esta cidade”

No final do seu discurso, Domingos Bragança despediu-se das funções autárquicas que exerceu durante doze anos. “Parto com o coração pleno, de gratidão, de memórias, de esperança. Nunca me moveu ambição pessoal, apenas o amor profundo por esta cidade”, afirmou, emocionado.

Durante a cerimónia, foram ainda atribuídas Medalhas Honoríficas Municipais a personalidades que se destacaram pelo seu contributo relevante ao concelho e ao país. No plano simbólico e institucional, o Município atribuiu a Medalha de Honra a quatro personalidades de reconhecido mérito: Alberto Martins, Maria José Fernandes, Rui Vieira de Castro e Mohan Muna-singhe, este último Prémio Nobel da Paz. Foram ainda distinguidos António Lourenço, Fernando Capela Miguel, Luís Mendes Almeida e Noé Diniz, com medalhas de mérito nas áreas social, cultural e profissional.

A sessão encerrou com o concerto “Nessa Primeira Tarde Portuguesa”, pela Orquestra de Guimarães e pelo Coro de São Mamede, com direção artística da ondamarela. O momento cultural uniu música e identidade vimaranense, simbolizando e reforçando a mensagem passada pelo Município quanto à construção de um território inclusivo, promotor das relações humanas, do conhecimento e da liberdade. •



© Paulo Pacheco / CMG



Ponte celebrou 30 anos com noite de distinções e homenagem a Domingos Bragança

A Vila de Ponte assinalou no sábado, 21 de junho, os 30 anos da sua elevação a vila, numa cerimónia solene marcada por homenagens, distinções e o reforço dos laços institucionais com a cidade francesa de Tourcoing.

© Helena Lopes / Mais Guimarães



A sessão solene comemorativa teve como ponto alto a entrega de votos de louvor e condecorações atribuídas pela Junta de Freguesia, que distinguiu cidadãos e entidades que contribuíram para o desenvolvimento da vila. Foram entregues distinções de Mérito do Executivo, Serviços Distintos e Tempo de Serviço, numa cerimónia marcada pelo reconhecimento público ao empenho de quem serve a comunidade.

Entre os homenageados, o cabeleireiro Jorge Silva recebeu o título de Embaixador Nobre da Vila, atribuído pela Loja Social, em reconhecimento pelos serviços prestados de forma voluntária à população. Já a Condecoração de Honra foi entregue ao pároco Marc Monteiro, enquanto os títulos de Cidadã Honorária e Cidadão Honorário foram atribuídos, respetivamente, à vereadora da Câmara Municipal de Guimarães, Sofia Ferreira, e ao professor Artur Monteiro.

O momento mais simbólico da noite foi reservado à distinção do Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, que recebeu o título de Comendador da Vila de Ponte. Este reconhecimento junta-se a outras distinções que já lhe haviam sido atribuídas pela freguesia: Condecoração de Honra, Embaixador Nobre, Cidadão Honorário e detentor da Chave da Vila.

A cerimónia ficou ainda marcada pela entrega da Chave da Vila à cidade francesa de Tourcoing, com quem Ponte assinou a Carta da Amizade, reforçando os laços de proximidade já existentes entre as duas localidades, numa relação que se aproxima de uma geminação formal.

No seu discurso, o presidente da Junta de Freguesia, Sérgio Castro Rocha, fez um balanço dos seus 12 anos à frente da autarquia, destacando a concretização de 199 obras ao longo dos mandatos. Anunciou ainda que, até

ao final do atual mandato, esse número chegará às 216, com a inauguração do edifício DOMUS Ponte e de mais 16 intervenções previstas.

Sérgio Castro Rocha aproveitou para agradecer publicamente a Domingos Bragança, que classificou como “o melhor presidente de Câmara”, elogiando a sua visão estratégica e o investimento feito nas freguesias. “Há quem diga que investiu mais em Ponte. Não é verdade. Apostou em todas”, afirmou.

Em resposta, Domingos Bragança agradeceu as palavras e destacou a capacidade de execução da Junta de Freguesia de Ponte. Sem deixar de abordar de forma subtil algumas críticas, deixou uma mensagem sobre a importância da coesão e do envolvimento comunitário: “As redes sociais não constroem boas sociedades. Nas freguesias onde há cooperação e a comunidade se desenvolve, as sociedades são melhores”, concluiu. •



Parque Canino, ecovia e parque infantil inaugurados em Ponte

No âmbito das comemorações da Batalha de São Mamede e dos 30 anos da elevação de Ponte à categoria de Vila, foram inaugurados na manhã de sábado, na freguesia de Ponte, três novos espaços públicos: um Parque Canino, no Parque de Ínsua, a ligação entre os Parques de Lazer da Ecovia do Ave e um Parque Infantil no Monte da Carreira.

Durante a cerimónia, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, destacou a importância destes equipamentos para a qualidade de vida da população, afirmando que contribuem para “um território verde, leve e onde dá prazer viver”. Sobre o Parque Canino, o autarca salientou a sua utilidade prática. “Não é uma obra pequena, tem grande utilidade para o treino e diversão dos animais de companhia”, referiu.

A ligação dos Parques de Lazer da Ecovia do Ave foi outro momento simbólico da manhã, com o edil a sublinhar a aposta num modelo de desenvolvimento que promove a harmonia com a natureza. Lançou ainda um desafio ao presidente da Junta, isto é, “criar um parque com uma centena de camélias”, como forma de reforçar a beleza natural do percurso. Quanto ao novo Parque Infantil, que em breve contará com um pequeno campo sintético, Domingos Bragança destacou a sua importância para a vivência

familiar numa zona marcadamente residencial e industrial. Ficou, no entanto, adiada a inauguração do campo de Futebol de Praia previsto para o Parque de Lazer de Ponte, uma vez que a obra ainda não se encontra concluída.

Na sua intervenção, o presidente da Junta de Freguesia de Ponte, Sérgio Castro Rocha, de saída da presidência por atingir o limite de mandatos, expressou com emoção o balanço de 12 anos. “O meu mandato está a terminar. Ao longo destes anos, eu e a minha equipa demos tudo para que Ponte tivesse evolução – e ela está à vista”. Sublinhou que foram concretizadas 199 obras na vila de Ponte, com mais 16 previstas até ao final do mandato. Atribuiu este percurso de desenvolvimento ao esforço conjunto da Junta, à dedicação de muitos voluntários e ao apoio da Câmara Municipal de Guimarães.

“O concelho de Guimarães, ao nível da coesão territorial, está melhor e vai continuar a desenvolver-se”, concluiu. •

© Helena Lopes / Mais Guimarães



Ponte celebrou S. João com Folclore, comédia e celebrações religiosas

A vila de Ponte esteve em festa com a realização do I Festival Internacional de Folclore, um evento que valorizou as tradições culturais e promoveu o intercâmbio entre grupos de Portugal e de França.



© JF Ponte

O Festival de Folclore arrancou com um desfile que percorreu as ruas da vila e contou com a participação de vários grupos folclóricos, oriundos de Portugal e de França, nomeadamente o Grupo Folclórico da Vila de Ponte, o Grupo Folclórico de Miguel de Creixomil, o Grupo de Danças e Cantares de Vermil e o Grupo Folclórico Amor e Alegria (Tourcoing - França)

A noite terminou com uma sessão de fogo de artifício, que iluminou o céu da Vila.

As festividades continuaram no dia 24, Dia Um de Portugal, com uma missa cantada pela manhã, interpretada pelo Grupo Folclórico local, seguida da tradicional Procissão de São João.

Durante a tarde, o programa ganhou um tom bem-humorado com a realização do "Ponte Comedy Fest". O espetáculo contou com a participação de conhecidos nomes do humor português, incluindo João Seabra, Joaquim Oliveira, João Dantas e Miguel 7 Estacas. •



Requalificação de edifício da Junta de Ponte, o DOMUS PONTE, inaugurada dia 29

©JFP



A requalificação integral do edifício da Junta de Freguesia de Ponte, situado no Largo da Igreja, está em fase de conclusão. A inauguração está marcada para o dia 29 de junho e integra o programa dos 30 anos de Ponte como Vila.

A intervenção, profunda, refere a Junta de Freguesia, respeita o valor histórico do imóvel, datado de 1899, ao mesmo tempo que o moderniza para responder às necessidades atuais da população. A obra contempla a substituição total do telhado, portas, janelas e pavimentos, bem como a

renovação completa das infraestruturas elétricas e sanitárias. A intervenção teve como prioridades a segurança, o conforto e a acessibilidade.

O edifício passará a contar com um auditório com capacidade para 100 pessoas e salas multiusos, pensadas para o associativismo local e dinamização da vida comunitária. Com esta transformação, o espaço renovado será oficialmente designado DOMUS PONTE.

A inauguração está marcada para as 10h00. •

Guimarães acolhe IV Encontro Ibero-Americano de Tunas com homenagem a Afonso Gonçalves

Guimarães acolhe, entre 26 e 30 de junho, a quarta edição do Encontro Ibero-Americano de Tunas Académicas (EITA). O evento reunirá, este ano, 17 tunas académicas de Portugal, Espanha, México, Peru, Colômbia e Chile.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Ao longo de cinco dias, mais de 500 participantes irão animar a cidade. Embora descentralizado, com atividades também nos municípios de Vizela e Cabeceiras de Basto, o coração do evento será a Plataforma das Artes, em Guimarães, que acolherá os concertos gratuitos das tunas participantes, zonas de restauração e artesanato, produtos culturais, e ainda as TunaTalks – um ciclo de conferências com registo audiovisual e a presença de figuras do setor cultural.

Um dos momentos mais emotivos será o espetáculo de homenagem a Afonso Gonçalves, vimaranense, membro da organização falecido em Lisboa, depois de uma atropelamento fatal, que terá lugar no sábado, dia 28, e contará com uma atuação especial das tunas convidadas em sua memória.

Paulo Gonçalves, pai de Afonso, apresenta esta edição marcada pela expansão territorial e pela forte carga simbólica.

Esta será uma edição especial do EITA...

Sem dúvida. Esta vai ser a edição mais especial do EITA – Encontro Internacional de Tunas Académicas – até agora. Não só pela dimensão, quantidade e qualidade das tunas participantes, mas também porque, nesta edição, ultrapassamos fronteiras municipais. O evento vai decorrer não apenas em Guimarães, como também começará em Vizela e terminará em Cabeceiras de Basto. Isso representa um crescimento de três para cinco dias de evento.

Há também uma motivação pessoal nesta edição. Quer partilhar?

Sim, esta edição tem uma dedicatória muito especial: é dedicada ao Afonso, o meu filho, que fazia parte da organização desde a primeira edição, também ele tuno. Vai ser homenageado por todas as tunas presentes, que farão questão de o celebrar neste evento de forma sentida.

Para quem ainda não conhece, o que é o EITA?

O EITA é muito mais do que um encontro de tunas. Já é, provavelmente, o principal evento de tunas da Península Ibérica. Em apenas quatro anos, consolidou-se como uma referência, com um formato não competitivo, e este ano contará com tunas de cinco países. Continua a ter uma forte presença da TUDI – associação de tunas veteranas de 15 países – e transforma Guimarães e a

região na capital mundial das tunas durante uma semana.

“Já conhecíamos o apoio de Guimarães, mas a forma como as equipas locais de Vizela e Cabeceiras se envolveram foi mesmo uma surpresa positiva”

Há tunas de outros continentes também?

Sim, já é um evento que atravessou as fronteiras da Península Ibérica e até do Brasil. Este ano vamos ter participantes da Holanda, como a Tuna Ciudad Luz, de Eindhoven, além de tunas dos Estados Unidos e

do Canadá. É um verdadeiro evento internacional.

Como foi a recetividade dos novos municípios envolvidos, Vizela e Cabeceiras de Basto?

Fiquei muito agradavelmente surpreendido. Tanto Vizela como Cabeceiras mostraram grande entusiasmo e recetividade à ideia de expandir o EITA para os seus municípios. Perceberam o potencial de criarmos uma plataforma de trabalho intermunicipal que pode tornar este evento ainda mais relevante. Já conhecíamos o apoio de Guimarães, mas a forma como as equipas locais de Vizela e Cabeceiras se envolveram foi mesmo uma surpresa positiva.

Em Guimarães, quais são os principais pontos do evento?



“É um impacto direto para hotelaria, restauração e comércio local”

Haverá momentos no centro histórico, claro, mas o epicentro será na Plataforma das Artes. Teremos as rondas à Nossa Senhora da Oliveira, na sexta [27] e sábado [28] às 17h30, em colaboração com a paróquia. Os tunos também participarão na Eucaristia Dominical, no domingo [29] às 12h00.

E o ambiente na Plataforma das Artes, como será?

Vamos criar um verdadeiro festival de verão dedicado às tunas. Teremos barraquinhas de comida, artesanato, instrumentos musicais e, claro, muita música. As tunas atuarão sexta e sábado à noite e domingo à tarde, com espetáculos gratuitos para a população.

Haverá atuações espontâneas também?

Sim, faz parte da natureza das tunas. Depois dos espetáculos, é comum vê-los a tocar espontaneamente nos bares e ruas. E mesmo durante o dia, na Plataforma das Artes, haverá atuações informais. Para além disso, realizaremos as “Tonight

Talks”, jornadas culturais que já são uma imagem de marca do EITA, focadas na cultura da tuna, na Black Box do Centro Internacional de Artes José de Guimarães.

Este crescimento do evento pode trazer impacto económico à região?

Sem dúvida. Este ano esperamos mais de 800 participantes, muitos deles de fora da Europa, que ficarão hospedados até sete noites em Guimarães. É um impacto direto para hotelaria, restauração e comércio local. São poucos os eventos que oferecem este retorno económico e, ainda por cima, com entrada gratuita para os espetáculos. Acreditamos que as entidades públicas e também os mecenas privados deveriam olhar para este evento com mais atenção e apoio.

A componente cultural também se reforça este ano?

Sim, o EITA vai além das tunas. No ano passado, tivemos a participação da Sofia Escobar e do Mário Lundum. Este ano,

contaremos com o Manel de Oliveira, que celebra 30 anos de carreira e estará conosco na abertura de sexta-feira. Teremos também o Pedro de Castro, referência da guitarra portuguesa, e uma participação especial do Grupo Folclórico da Corredoura, que preparamos como surpresa. Queremos cruzar linguagens artísticas e surpreender o público.

Já está tudo preparado? Que mensagem deixa ao público?

Estamos prontos. Agora é importante que o público apareça. Esta edição é dedicada ao Afonso e queremos muito sentir o apoio de Guimarães e da região. Quando fizemos uma vigília em Lisboa, muitas pessoas disseram que gostariam que fosse mais perto. Agora está aqui, ao lado, e seria muito especial ver a população presente e envolvida. Para nós, enquanto organização e família, será um enorme consolo e alegria ver o Afonso homenageado num evento cheio de vida, música e emoção. •

UMinho entre as 300 melhores universidades do mundo em sustentabilidade

© DR



A Universidade do Minho voltou a ser reconhecida como uma das 300 melhores instituições de ensino superior do mundo no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável [ODS] definidos pelas Nações Unidas.

A distinção surge no “THE Impact Rankings 2025”, publicado esta quinta-feira pela consultora britânica Times Higher Education, que avaliou o desempenho de 2526 universidades de 130 países em relação aos 17 ODS.

A academia minhota manteve-se no intervalo das 200 a 300 melhores a nível global, com destaque para três áreas-chave. No ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas - a UMinho alcançou o 37.º lugar mundial, fruto do seu trabalho na promoção de infraestruturas sustentáveis, inovação tecnológica e desenvolvimento económico com base em energias renováveis. No ODS 4 - Educação de Qualidade - posicionou-se no top 200, graças ao seu compromisso com o acesso equitativo e inclusivo à educação ao longo da vida. Já no ODS 5 - Igualdade de Género - entrou no top 300,

refletindo o esforço da instituição em políticas de igualdade e na valorização do papel das mulheres no meio académico.

Esta é a sétima edição do THE Impact Rankings, que avalia não apenas a investigação e o ensino, mas também a forma como os ODS são integrados nas políticas e práticas internas das universidades, com evidências concretas das suas ações sustentáveis. Portugal marca presença com 16 instituições neste ranking internacional, liderado pelas universidades do Oeste de Sydney (Austrália), de Manchester (Reino Unido) e Nacional de Kyungpook (Coreia do Sul).

Paralelamente, uma comitiva da UMinho, liderada pelo pró-reitor para o Desenvolvimento Sustentável e Planeamento dos Campi, Miguel Bandeira, está esta semana em Nice, França, a participar no 11.º Workshop Internacional UI GreenMetric. Este encontro, que passou por Braga em 2023, junta especialistas e responsáveis de universidades de todo o mundo para discutir estratégias e partilhar boas práticas que reforcem os ODS no ensino superior. •

© Uminho





PELLETS
4,00
Saco de 15kg

**Iva a 23% a partir de
01 de julho de 2025**

**ENCOMENDE JÁ OS NOSSOS
PELLETS CERTIFICADOS**

Tel. 253 579 307

Custo de chamada para a rede fixa nacional, mediante o seu tarifário

solvita
energias renováveis



Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães geral@solvita.pt www.solvita.pt

**SISTEMAS DE AQUECIMENTO E/OU ARREFECIMENTO | BOMBAS DE CALOR/AR CONDICIONADO
SISTEMAS SOLARES TÉRMICOS | CALDEIRAS E RECUPERADORES A BIOMASSA**

Comemorações dos 30 anos marcam novo ciclo em Pevidém

A vila de Pevidém assinalou três décadas desde a sua elevação a vila, com um programa comemorativo que mobilizou a comunidade local.



© Direitos Reservados

As celebrações incluíram atividades infantis, animação para os mais jovens e espetáculos para todas as idades, culminando numa Sessão Solene organizada pela Junta de Freguesia de Selho São Jorge.

A cerimónia contou com a presença de várias entidades locais, entre elas o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, que aproveitou o momento para partilhar as ambições do Executivo Municipal para o futuro de Pevidém. O autarca sublinhou o compromisso da Câmara com a modernização das infraestruturas

e o reforço dos serviços públicos, destacando a reabilitação integral da Escola EB 2,3 e a ampliação e modernização do Centro de Saúde.

No entanto, foi na área da inovação tecnológica que Domingos Bragança colocou maior ênfase, ao revelar os planos para transformar a antiga Fábrica do Alto num centro nevrálgico da revolução digital.

“Será ali que nascerá a dimensão científica da transformação digital, da Inteligência Artificial e dos novos materiais”, afirmou. A iniciativa já passou por uma primeira fase de aprovação e

deverá integrar, numa nova etapa, as Oficinas Experimentais e a chamada Fábrica do Futuro, funcionando como polo de desenvolvimento e teste de projetos-piloto das empresas locais, em articulação com a Universidade do Minho.

Em homenagem a Albano Coelho Lima, figura marcante da indústria portuguesa e natural de Pevidém, este novo espaço de inovação levará o seu nome: Academia da Transformação Digital / Fábrica do Futuro Comendador Albano Coelho Lima. •

ANSR alerta para falsos e-mails com notificações de coimas

A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) emitiu um alerta público após ter conhecimento da circulação de mensagens de correio eletrónico falsas, que aparentam ser enviadas pela própria entidade. Estas mensagens fraudulentas incluem notificações de coimas e pedidos de pagamento, acompanhados de links suspeitos.

De acordo com a ANSR, trata-se de um esquema de burla que visa induzir os destinatários a fornecer dados pessoais ou a efetuar pagamentos indevidos. A autoridade reforça que estas mensagens devem ser ignoradas e que, em caso algum, se deve clicar nos links incluídos ou realizar qualquer tipo de transação.

A ANSR recorda que todas

as notificações oficiais são enviadas exclusivamente por correio físico, não recorrendo ao e-mail para este tipo de comunicações.

Perante qualquer dúvida, os cidadãos são aconselhados a contactar diretamente a ANSR através do número 214 236 800 ou do endereço eletrónico mail@ansr.pt •

Candoso S. Martinho inaugura Memorial à Batalha de S. Mamede de 1128



© CMG

A cerimónia, inserida nas comemorações do 24 de Junho, juntou população local, representantes autárquicos e diversas entidades.

A freguesia de Candoso S. Martinho assinalou, no domingo, 22 de junho, um momento simbólico com a inauguração da nova Rotunda do Rebotto, que passa a integrar o Memorial da Batalha de S. Mamede, também designado Rebotto – Pilar de S. Mamede.

Na ocasião, a presidente da Junta de Freguesia, Odete Lemos, destacou a relevância simbólica do local onde foi implantado o memorial. “Segundo a tradição oral dos habitantes de S. Martinho de Candoso, o termo ‘Rebotto’ deriva de ‘Envolto’ e ‘Revolto’. No dia 24 de Junho de 1128, o rio Selho ficou revoltado de sangue – o sangue derramado pelos mortos e feridos da Batalha de S. Mamede, travada na Veiga de Creixomil, entre as freguesias de Creixomil, Silvares, S. Tiago e S. Martinho de Candoso”.

A autarca evocou ainda os vestígios deixados pela batalha, perpetuados na memória coletiva: “Bem perto do Rebotto há os campos das Filadas e do Mortório. Esses nomes contam histórias. Dizem os mais antigos que, ao lavar a terra, surgiam restos de espadas e lanças enferrujadas”.

O memorial agora inaugurado

é da autoria de Salgado Almeida – médico, artista e natural da freguesia – que agradeceu o apoio da Junta e da Câmara Municipal. Na sua intervenção, descreveu a obra como um símbolo da terra, das armas e do espírito: “É composto por um pilar de granito assente num pedestal, com uma espada de ferro saliente que, no topo, assume a forma de cruz iluminada à noite. Abaixo, uma placa denomina o conjunto como ‘Pilar da Fundação’. No lado oposto, outra placa em ferro homenageia os guerreiros da batalha, com a figura de Afonso no cimo”. Salgado Almeida encerrou a sua participação declamando um excerto de “Mensagem”, de Fernando Pessoa, dedicado a D. Afonso Henriques.

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, reforçou o significado da iniciativa: “Este monumento, esculpido por Salgado Almeida, é uma tradução fiel da Batalha de S. Mamede. A nossa identidade enquanto vimaranenses nasce aqui. E é por isso que continuo a defender que este dia histórico deve ser Feriado Nacional”. Domingos Bragança revelou ainda o desejo de, até 2028, ver erigido um monumento comemorativo da fundação de Portugal em cada freguesia do concelho. “Este é o primeiro. Um motivo de orgulho para todos”. •



© CMG

Secretário de Estado do Ambiente inaugura Centro de Inovação Vitrus Ambiente em Guimarães

O Secretário de Estado do Ambiente, João Manuel Esteves, preside este sábado, 28 de junho, à inauguração do Centro de Inovação Vitrus Ambiente (CIVA), em Creixomil, Guimarães.



© Direitos Reservados

A cerimónia está marcada para as 10h00 nas renovadas instalações da Casa de Dardos, recentemente requalificadas para acolher este novo projeto da empresa municipal Vitrus Ambiente.

O evento integra-se nas comemorações dos 15 anos de atividade da Vitrus Ambiente e contará ainda com intervenções do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, e do presidente do Conselho de Administração da Vitrus, Sérgio Castro Rocha.

O CIVA é apresentado como

um novo espaço dedicado à promoção da sustentabilidade, do empreendedorismo e da proteção ambiental. “Visa reforçar a capacidade de inovação dos serviços da Vitrus, fortalecer a ligação com a comunidade e consolidar Guimarães como território de referência nas práticas ambientais”.

Para além de acolher o novo centro, o edifício da Casa de Dardos passará a concentrar também outros serviços da Vitrus Ambiente.

A sua localização – entre a horta

pedagógica e o Multiusos de Guimarães – ocupa uma área de cerca de 500 metros quadrados e este centro tem como missão receber e desenvolver projetos ambientais inovadores que complementem os serviços prestados pela VITRUS, em colaboração com a Câmara Municipal de Guimarães.

O objetivo passa por reforçar a sustentabilidade urbana, dinamizar ações educativas e potenciar a criação de soluções que possam ser replicadas noutros contextos. •

Guimarães acolhe encontro internacional sobre envelhecimento ativo e saudável



© CMG

Guimarães vai acolher, entre os dias 15 e 17 de julho de 2025, a primeira edição do GIMMA – Guimarães International Municipal Meeting on Ageing, um encontro internacional dedicado à promoção do envelhecimento ativo e saudável.

O evento, que terá lugar no Multiusos de Guimarães, pretende afirmar o concelho como referência nesta área, reunindo especialistas, investigadores e decisores políticos nacionais e internacionais.

Com a participação confirmada de representantes da Organização Mundial da Saúde [OMS] e da Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa [UNECE], o GIMMA visa promover o debate em torno de estratégias que contribuam para uma sociedade mais inclusiva, acessível e sustentável para todas as idades. O encontro pretende também influenciar a

formulação de políticas públicas eficazes e sensibilizar instituições e comunidades para a importância da criação de ambientes urbanos preparados para o envelhecimento.

O evento incluirá ainda a submissão de artigos científicos e projetos, que poderão ser apresentados durante o congresso. Os trabalhos devem abordar temas como saúde e bem-estar, cuidados integrados à pessoa idosa, habitação e segurança, ambiente e espaço público, e aprendizagem ao longo da vida. As submissões decorrem até 30 de junho de 2025, através do site oficial do GIMMA, e cada artigo deverá ter no máximo 10 páginas. Os melhores serão destacados durante o evento e incluídos no relatório final.

A inscrição no GIMMA é gratuita, mas sujeita a registo prévio e à lotação do espaço. •

Vimaranense Isa Pires Ferreira segue para as semifinais do The Voice Kids

A jovem cantora vimaranense Isa Pires Ferreira garantiu, este domingo, um lugar nas semifinais do programa The Voice Kids, da RTP1, ao vencer a fase das Batalhas.

Com apenas 13 anos, Isa tem vindo a conquistar o público com o seu talento e carisma, afirmando-se como uma das vozes mais promissoras desta edição. Natural das Taipas e residente em Balazar, Isa não escondeu a emoção após

mais uma vitória no programa. “Para mim é um orgulho e uma felicidade enorme que não consigo explicar. Agora vou ficar com esta foto com a mentora Nena porque estou muito feliz”, declarou, visivelmente emocionada.

Apesar da juventude, Isa já levou a sua voz a palcos por todo o país. O seu percurso, no entanto, não nasceu de um sonho de infância, mas sim de uma paixão que foi crescendo

com o tempo. Com brilho nos olhos e maturidade vocal, a jovem tem conquistado não só os mentores como também o público que acompanha o programa semanalmente.

Com a passagem às semifinais, Isa Pires Ferreira continua a representar Guimarães, mostrando que o talento e a dedicação podem levar longe, mesmo em tão tenra idade. •



© RTP

São Torcato assinala 30 anos de elevação a Vila com cerimónia solene junto ao Mosteiro

S. Torcato celebrou no sábado o 30º aniversário da sua elevação a Vila, com uma sessão solene que teve lugar no emblemático Terreiro.



© J.F.S. Torcato

O evento reuniu dezenas de torcatenses, autoridades locais e diversas entidades da freguesia, num ambiente festivo e de celebração da identidade local.

A cerimónia contou com a presença da vereadora Ana Cotter, em representação da Câmara Municipal de Guimarães, e foi marcada por várias homenagens e distinções a figuras e instituições que se destacaram no contributo para a comunidade.

Entre os homenageados estiveram os alunos com melhor desempenho do Centro Escolar

de São Torcato, bem como atletas de diferentes modalidades. O artista e cidadão Luís Almeida foi igualmente distinguido pelo papel que tem desempenhado na promoção da cultura local.

Foram ainda entregues dois pergaminhos honoríficos: ao Grupo Folclórico de São Torcato, pelos 25 anos de participação nas Festas das Colheitas, e ao Centro Recreativo e Cultural de São Torcato (CRCA), que comemora 50 anos ao serviço da cultura da freguesia.

O momento alto da noite foi a entrega do mais prestigiado galardão da Vila a duas figuras

da história recente de São Torcato: o Padre José Miguel Cardoso e o Padre José António Carneiro, homenageados pelo seu legado espiritual e social junto da comunidade.

A sessão contou ainda com momentos musicais protagonizados pelo Grupo Coral de São Torcato e pelo grupo “Torcantas” da ADCL. As celebrações culminaram com atuações dos “Concertininhos” do CRCA e da cantora Maria João Soares. O encerramento da noite fez-se com o tradicional corte do bolo de aniversário e um espetáculo de fogo de artifício. •

Guimarães celebra 172 anos como cidade com cerimónias solenes e homenagens

© UF Guimarães



Ac efeméride foi assinalada com momentos solenes que evocaram a história e a identidade vimaranense, com a participação de representantes da comunidade e diversas entidades locais.

Guimarães celebrou no domingo, 22 de junho, o Dia da União – Celebração da Elevação da Vila de Guimarães a Cidade, assinalando os 172 anos do decreto da Rainha D. Maria II, em 1853.

As comemorações tiveram início com uma celebração eucarística na Igreja de S. Domingos, seguindo-se uma homenagem a D. Afonso Henriques junto à sua estátua na Rua Conde D. Henrique, próximo do Castelo e dos Paços dos Duques.

O momento contou com a atuação do grupo de Zés Pereiras “Estrelas do Norte”, deposição de uma coroa de flores e interpretação dos hinos nacional e de Guimarães pelo grupo “Os Trovadores do Cano”, numa organização da Grã Ordem Afonsina.

O programa culminou às 21h30 com uma Sessão Solene na Sociedade Martins Sarmento, que incluiu discursos institucionais, entrega de prémios de concursos culturais, distinções a associações e uma homenagem à cidadania.

A noite terminou com nova atuação musical dos “Trovadores do Cano” e um porto de honra oferecido pela escola profissional Profitecla. •

Fuzileiros do Minho inauguram sede social na Penha

A Delegação de Fuzileiros do Minho inaugurou a 21 de junho, a sua sede social na Estância Turística da Penha, em Guimarães. A cerimónia contou com a presença do Comandante do Corpo de Fuzileiros, Almirante Rogério Martins de Brito, entre outras individualidades civis e militares.

A inauguração inseriu-se no programa comemorativo do segundo aniversário da Delegação, cuja sede foi estabelecida na Penha ao abrigo de um protocolo de cooperação assinado

em 30 de novembro de 2024 entre a Irmandade da Penha e a Associação de Fuzileiros.

O protocolo entre a Irmandade da Penha e a Associação de Fuzileiros prevê, além da cedência do espaço para a sede, uma cooperação mais alargada nos domínios cultural e social, promovendo o intercâmbio e ações conjuntas de interesse mútuo.

Recorde-se que, a 22 de junho de 2024, a Delegação inaugurou, com a presença de altas patentes da Marinha Portuguesa, do Presidente da Câmara

Municipal de Guimarães e do Juiz da Irmandade da Penha, um memorial aos Fuzileiros na Penha, por ocasião do primeiro aniversário da sua fundação, ocorrida em 17 de junho de 2023.

Sobre a escolha da Penha para a instalação do memorial, Fernando Almeida sublinhou que foi neste local que nasceram os primeiros passos da Delegação, destacando o simbolismo de se situar junto ao monumento a Gago Coutinho e Sacadura Cabral – ambos ligados à história da Marinha Portuguesa.

© Fuzileiros do Minho



Taipas celebrou 85 anos com inaugurações, discursos de reconhecimento e despedida

A Vila das Taipas celebrou, esta quinta-feira, 19 de junho, o 85º aniversário da sua elevação à categoria de vila, numa jornada marcada por inaugurações, reconhecimento institucional e despedidas.



© Direitos Reservados



O programa incluiu o descerramento de uma placa toponímica no Jardim Dr. Augusto Dias de Castro, junto às Termas, a requalificação do monumento Rosas Guimarães na Avenida do Parque e a inauguração do novo Parque das Levadas, uma área verde de 4300m² à beira do Rio Ave, desenvolvida pelo Laboratório da Paisagem.

Luís Soares, presidente da Junta de Freguesia das Taipas, que se prepara para concluir o seu último mandato, protagonizou um discurso com tom de balanço e despedida, sublinhando a transformação da freguesia ao longo dos últimos anos e destacando o apoio da Câmara Municipal de Guimarães, especialmente da vereadora Sofia Ferreira. “A Junta e esta comunidade têm de estar particularmente gratas à senhora vereadora Sofia Ferreira, que ultrapassou largamente as suas obrigações. Trabalhámos juntos não só nas matérias dos espaços verdes, mas também no

urbanismo e nas obras públicas”, afirmou o autarca, referindo ainda as raízes pessoais da vereadora no território taipense.

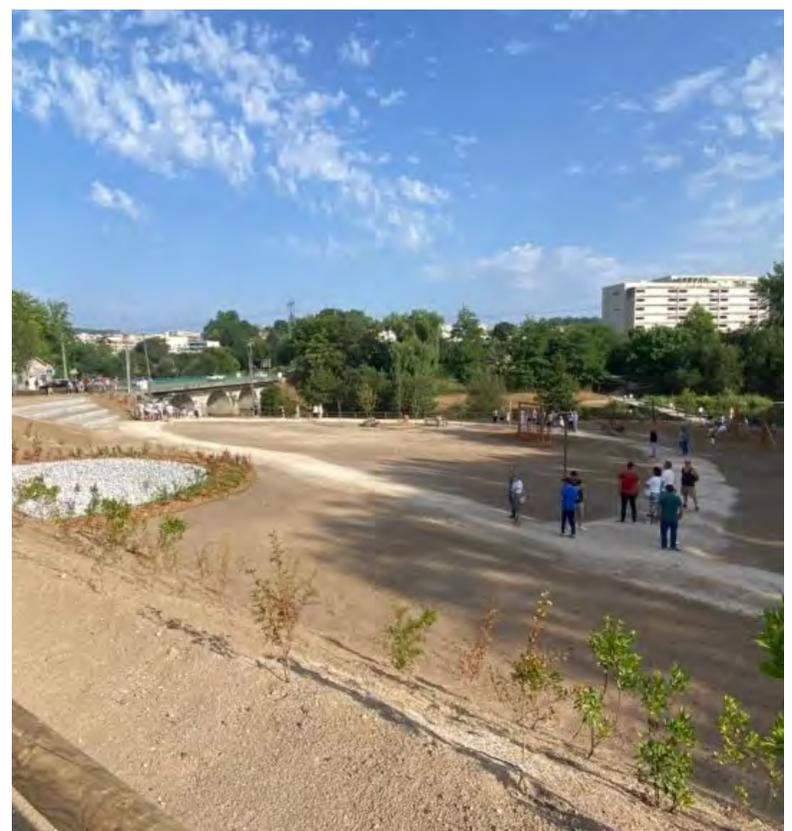
Luís Soares aproveitou a ocasião para sublinhar o “respeito institucional” mantido com o presidente da Câmara, Domingos Bragança, mesmo em momentos de desacordo: “Nem sempre foram rosas, houve momentos de tensão, mas sempre houve respeito mútuo e foco no interesse das pessoas”, disse, realçando que os investimentos feitos na vila nos últimos 12 anos “repararam um sentimento de injustiça acumulado ao longo de três décadas”.

O presidente da Junta destacou ainda o Parque das Levadas como símbolo dessa colaboração entre autarquias: “Gostava que este parque fosse o ponto zero da nossa ecovia. Um projeto transformador que acrescenta território e vida à comunidade, devolvendo às pessoas o contacto com a natureza”. Na cerimónia, Domingos Bragança reconheceu

o papel da Junta e da comunidade taipense no desenvolvimento da freguesia e elogiou o trabalho técnico e político de Sofia Ferreira. “Admito um amor especial à vila das Taipas por parte da vereadora, pelas raízes familiares e dedicação demonstrada. O resultado está à vista de todos”, afirmou o autarca, que também termina funções este ano.

Sobre o Parque das Levadas, o presidente da Câmara enalteceu o seu valor ambiental e urbano: “É um legado excecional que deixamos para o futuro, tratando o património natural com respeito e devolvendo os rios à fruição pública, num modelo de desenvolvimento sustentável”.

As comemorações encerraram com uma Sessão Solene da Assembleia de Freguesia, no Auditório Mário Rodrigues da Escola Básica das Taipas, onde foi evocada a importância da efeméride. •



Airão São João ganha novo parque de lazer multigeracional

Foi inaugurado esta terça-feira, 24 de junho, o novo Parque de Lazer de Airão São João, situado na Travessa da Igreja, integrada nas comemorações do Dia 1 de Portugal.



Pensado para todas as idades, o novo parque está equipado com parque infantil, campo de basquetebol, circuito de manutenção, percursos pedonais, zonas de descanso e amplas áreas verdes. Refere a Câmara que se trata de um “investimento que alia lazer, inclusão social e sustentabilidade ambiental, reforçando a rede de espaços públicos do concelho e promovendo estilos de vida ativos e saudáveis”.

Durante a inauguração, Tiago Silva, presidente da Junta de Freguesia de Airão São João, Airão Santa Maria e Vermil sublinhou o simbolismo do novo espaço, recordando que o parque foi

construído sobre o antigo “campo de barro”, local de encontro e brincadeira de gerações anteriores. “Este parque representa mais do que uma infraestrutura física. É um símbolo identitário, um espaço multigeracional que honra a memória coletiva e olha para o futuro com consciência ambiental e responsabilidade social”, afirmou. O autarca destacou ainda a articulação com os objetivos estratégicos do concelho, referindo-se ao galardão de Guimarães como Capital Verde Europeia 2026.

Na sua intervenção, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, reiterou o compromisso com a

coesão territorial e defendeu a importância de investimentos descentralizados. “Nunca se investiu tanto no território como nos últimos 12 anos, e isso é essencial para reforçar o sentimento de pertença. Todos devem sentir-se parte de Guimarães, independentemente da freguesia onde vivem”, declarou. O autarca aproveitou também para reiterar a ambição de ver o 24 de junho, data da Batalha de São Mamede, reconhecido como feriado nacional, apontando o ano de 2028 – quando se assinalam os 900 anos do nascimento de Portugal – como objetivo para essa concretização. •

Clube Académico de Castelões inaugurou campo de futebol com relvado sintético



A freguesia de Castelões viveu, no passado domingo, um momento especial para o desporto local, com a inauguração oficial do novo campo de futebol em relvado sintético.

A infraestrutura, agora ao serviço do Clube Académico de Castelões, representa “um investimento estratégico na valorização do desporto e na coesão social da comunidade”, refere a Câmara Municipal de Guimarães.

A nova casa da equipa sénior, que milita na I Divisão da Associação de Futebol de Braga, oferece agora melhores condições de treino e competição, abrindo portas a novos projetos. Entre os planos está o desenvolvimento da formação de jovens atletas, a criação de uma equipa feminina e a constituição de um grupo de veteranos.

José Santos, presidente do Clube Académico de Castelões,

destacou a importância desta infraestrutura: “Este equipamento permite-nos competir em igualdade de circunstâncias com as equipas adversárias. São condições fundamentais para elevar o nível do nosso futebol e continuar a valorizar o talento da nossa terra”.

A cerimónia contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, que sublinhou o forte sentido de identidade da população local. “Investir em Castelões é, sem dúvida, uma estratégia crucial. A população de Arosa e Castelões atravessa territórios de dois concelhos vizinhos para chegar à cidade, mas mantém um orgulho imenso em se identificar como vimaranense. Este forte sentimento de pertença deve ser valorizado com o investimento necessário para melhorar a sua qualidade de vida”, afirmou. •

Ampliação das redes de abastecimento e saneamento avança em Brito e freguesias vizinhas

A Vimágua está a executar uma empreitada de extensão das redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais na Freguesia de Brito, na União de Freguesias de Leitões, Oleiros e Figueiredo, e na União de Freguesias de Airão Santa Maria, Airão São João e Vermil, num investimento de 236 mil euros.

O projeto inclui a construção de 1.100 metros de coletores de

saneamento, 1.220 metros de condutas de água e 51 ramais domiciliários, sendo 23 para saneamento e 28 para água, com o objetivo de aumentar a acessibilidade física aos serviços essenciais.

Os trabalhos começaram na Rua da Estrada Nova, Rua da Reversa e Travessa Souto da Rama, na União de Freguesias de Leitões, Oleiros e Figueiredo, e avançarão

progressivamente para outras áreas, nomeadamente a Rua do Rio Ave e Rua José Dinis Salgado na Freguesia de Brito, e a Rua da Devesa e Ladeira do Cabo na União de Freguesias de Airão Santa Maria, Airão São João e Vermil. Devido à empreitada poderá haver condicionamento de trânsito. •



**OBRIGADO
PELA CONFIANÇA!**

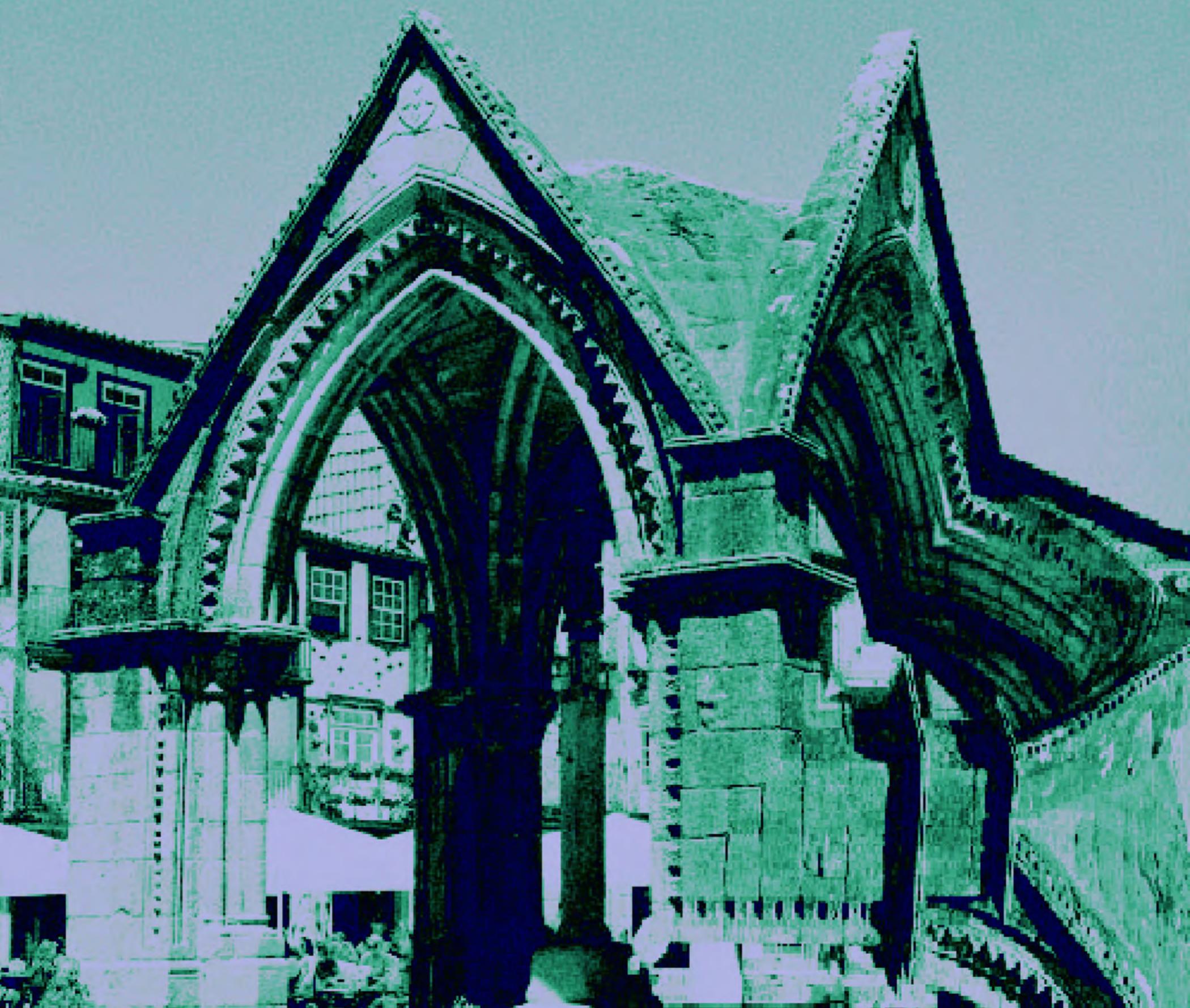
88.000

SEGUIDORES NO FACEBOOK

**LÍDERES
NO INSTAGRAM**

ENTRE A COMUNICAÇÃO SOCIAL LOCAL

WWW.MAISGUIMARAES.PT



“Dia Um de Portugal” teve a 15ª edição do Passeio de Bicicleta

Esta terça-feira, dia 24 de junho, Guimarães foi palco da 15ª edição do Passeio de Bicicleta “Dia 1 de Portugal”, uma iniciativa promovida pela Associação de Ciclismo do Minho.

A concentração dos participantes, que foram mais de três centenas, aconteceu, como habitualmente, no arruamento entre o Estádio D. Afonso Henriques e o Pavilhão Almor Vaz (Inatel).

Este ano, a organização disponibilizou três opções de percurso: o Passeio e o Mini Passeio, ambos de baixa dificuldade e pensados para todas as idades e condições físicas, e o Trilho de BTT, com cerca de 20 quilómetros, promovido em parceria com a ERDAL – Escola de Referência de Desportos de Ar Livre.

O evento visou não só incentivar a prática desportiva e a mobilidade sustentável através da bicicleta, mas também assinalar uma data histórica de grande simbolismo: a Batalha de São Mamede, travada em 24 de junho de 1128, e conhecida como “a primeira tarde portuguesa”. Para além da vertente

desportiva, a iniciativa destaca-se ainda pela participação de figuras públicas e referências do desporto, que reforçam o caráter inclusivo e familiar do evento. Todos os participantes ficaram habilitados ainda ao sorteio de diversos prémios, oferecidos pelos parceiros do projeto.

Ao longo dos anos, o Passeio de Bicicleta “Dia 1 de Portugal” tem integrado eventos de grande relevância nacional, como Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura, o Dia Olímpico do Comité Olímpico de Portugal (2013), ou as Comemorações dos 8 Séculos da Língua Portuguesa (2014), entre outros. O evento conta com o apoio de várias entidades, incluindo a Câmara Municipal de Guimarães e a Federação Portuguesa de Ciclismo. Os percursos são adaptados.



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Requalificação da antiga escola dá origem à nova sede da Junta de Ronfe

A freguesia de Ronfe, inaugurou, esta terça-feira, 24 de junho, a sua nova sede da Junta de Freguesia, um edifício histórico que anteriormente funcionava como escola primária e que foi requalificado.

A intervenção, resultado de um contrato de comodato celebrado com a Câmara Municipal. A cerimónia de inauguração integrou o programa oficial das comemorações do “Dia Um de Portugal” – evocativo da Batalha de São Mamede.

O edifício preserva a traça arquitetónica da antiga escola. Com um horário alargado – de segunda a sexta-feira das 09h00 às 19h00, e aos sábados das 10h00 às 12h00 – a nova sede acolhe também o Espaço do Cidadão e assegura serviços de proximidade como a distribuição de correio. A par deste investimento, estão previstas outras obras na freguesia, como a criação de parques de lazer e a valorização do património local.



© DR

Chega confirma Nuno Vaz Monteiro como candidato à Câmara de Guimarães

Nuno Vaz Monteiro será o candidato do Chega à presidência da Câmara Municipal de Guimarães nas eleições autárquicas. A confirmação foi feita esta terça-feira, 24 de junho, através de um comunicado oficial da concelhia do partido.

© Mais Guimarães



Se dúvidas existiam, hoje ficaram desfeitas. De acordo com a estrutura local do Chega, a candidatura resulta de um “processo articulado e participado”, que envolveu várias instâncias internas do partido. A proposta partiu da Coordenação Autárquica Distrital de Braga, tendo sido validada pela Comissão Política Distri-

tal e aprovada pela Comissão Autárquica Nacional. O nome de Nuno Vaz Monteiro contou ainda com a aprovação pessoal do líder do partido, André Ventura.

No comunicado, o Chega apresenta o candidato como “um nome de peso”, com experiência e um “profundo conhecimento da realidade

local”. O partido destaca ainda a “visão ambiciosa” de Nuno Vaz Monteiro para o concelho e o “compromisso inabalável” com os valores que defende. As eleições autárquicas estão previstas para o outono de 2025, e Guimarães será, segundo o partido, uma das apostas estratégicas do Chega no distrito de Braga. •

Candidatura “Afirmar Guimarães” apresenta publicamente candidaturas a Ronfe e a Ponte

O PS Guimarães e a candidatura “Afirmar Guimarães” vão apresentar, no fim de semana, as equipas que compõem as listas nas duas freguesias, tendo em conta as Autárquicas deste ano.

Em Ponte, o candidato é Serafim Fernandes e a apresentação da sua lista acontece sexta-feira, dia 27, às 21h00, na seda da Junta de Freguesia. Já em Ronfe, avança pelo PS, Bento Sérgio que vai apresentar a sua equipa no domingo, dia 29, no Parque da Lourinha, às 16h30. Em ambas as apresentações marcará presença Ricardo Costa, líder da concelhia do PS Guimarães e candidato à Câmara Municipal. •

© Ricardo Costa



Juntos por Guimarães apresenta candidatos autárquicos no Tournal e mais 23 nomes às Juntas

© Mais Guimarães



A coligação “Juntos por Guimarães”, liderada por Ricardo Araújo, divulgou os cabeças de lista para mais 23 freguesias e uniões de freguesia do concelho de Guimarães.

Em São Torcato, o candidato será Antero Daniel Fernandes de Freitas, de 35 anos, contabilista certificado. Para a União de freguesias de S. Lourenço e Gominhães, foi escolhido Vítor Daniel Martins Fernandes, de 40 anos, topógrafo. Em Gonça, o nome avançado é Henrique Ferreira, de 35 anos, trabalhador na área da construção civil.

Na União de Arosa e Castelões, a aposta recai sobre Rosa Maria Rocha Silva Carvalho, de 50 anos, técnica superior no Hospital de Guimarães. Já para Atães e Rendufe, o candidato é Amadeu Jorge Ribeiro Costa, de 41 anos, consultor imobiliário. Em Prazins Santa Eufémia, concorre Sofia Silva, de 42 anos, engenheira civil, enquanto em Ponte, a representante é Liliana Aurora Baptista de Freitas, de 31 anos, esteticista e maquilhadora.

António José Martins, de 55 anos e empresário têxtil, será o candidato por Prazins Santo Tirso. Em Corvite, concorre Rolando Pinheiro Freitas, de 47 anos, empresário. Para São Faustino, foi anunciado Rui José Alves Monteiro, de 44 anos, gestor de clientes. Em Tabuadelo, a candidatura será liderada por Joaquim Jorge Salgado Pinto, de 60 anos, administrativo.

Na União de Abação e Gémeos, o nome escolhido foi Rodrigo Ferreira de Oliveira, de 27 anos, coordenador administrativo. Em Infantas, candidata-se Lúcia de Fátima Lopes Pinto, de 39 anos, auxiliar de ação direta, e em Calvos, Armindo Zeferino Fonseca Leite, de 38 anos, distribuidor numa padaria.

Carlos Manuel Ribeiro Ferreira, de 46 anos, contabilista, será o rosto da candidatura em Serzedo. Em Pinheiro, a representante será Sylvie Mendes, de 53 anos, cabeleireira. Já para a união de Candoso São Tiago e Mascotelos, foi nomeado Manuel Pinheiro da Silva, de 50 anos, empresário.

A candidata por Nespereira é Ana Catarina Fernandes Ribeiro, de 26 anos, order handler. Em Polvoreira, o rosto da candidatura será Isabel Filipa de Lemos Moreira Leite, de 39 anos, advogada. Em Gondar, concorre Vítor Bruno Ribeiro Rocha, de 41 anos, empresário e docente.

Para Selho São Jorge, foi anunciado Francisco João Lemos Machado Feio, de 42 anos, professor e coordenador do ginásio FM Fitness Move. Em Selho São Cristóvão, a candidatura é liderada por Marta Isabel Dias Oliveira, de 34 anos, consultora jurídica e formadora. Finalmente, em Candoso São Martinho, a candidata é Eduarda Fernanda Martins Almeida Fonseca, de 40 anos, colaboradora da CERCIGUI.

Coligação “Juntos por Guimarães” inicia, formalmente, a sua caminhada eleitoral.

A coligação “Juntos por Guimarães” vai apresentar oficialmente as suas candidaturas à Câmara Municipal e às Juntas de Freguesia no próximo sábado, dia 28 de junho, numa sessão pública que terá lugar no Largo do Tournal. A sessão pública vai dar a conhecer os nomes e os projetos que irão disputar as próximas eleições autárquicas, que se realizam no início do outono. •

Feira Afonsina: “O Dia Um de Portugal merece ser feriado nacional”, diz Domingos Bragança

A 13ª edição da Feira Afonsina decorreu em Guimarães, transformando o centro histórico da cidade num cenário medieval vivo, entre 20 e 24 de junho.

© Helena Lopes / Mais Guimarães



Sob o mote “A Investidura de Afonso Henriques”, a edição deste ano evocou o momento em que o futuro rei de Portugal se armou cavaleiro na Sé de Zamora, em 1125, num gesto simbólico da sua determinação em conquistar um reino independente.

Na cerimónia de abertura, realizada esta sexta-feira, no Largo da Oliveira, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, destacou a importância e a dimensão do evento no panorama cultural da cidade. “A par das Gualterianas, é uma das maiores festas de Guima-

rães, com uma notoriedade excepcional”, afirmou. O autarca sublinhou ainda o papel da Feira na valorização da identidade histórica de Guimarães e na promoção da Batalha de São Mamede: “Pretendemos recriar esse tempo e afirmar que a Batalha de São Mamede é a decisiva da independência de Portugal. A partir daí foram atos consequentes”.

Domingos Bragança reiterou também o desejo de ver o 24 de junho reconhecido oficialmente como feriado nacional. “Com esta festa de recriação histórica, queremos dizer ao país com orgulho que somos

o berço da nacionalidade. Pretendemos partilhar este orgulho com todos os portugueses e mostrar que o Dia Um de Portugal merece ser feriado nacional”, defendeu.

O ponto alto da programação foi precisamente a recriação da investidura de Afonso Henriques, um espetáculo encenado no Largo da Misericórdia.

A Feira Afonsina ofereceu uma experiência imersiva em várias zonas temáticas que recriaram o quotidiano medieval, com bancas de artesãos, mercadores, espaços dedicados à corte, jogos tradicionais, gastronomia da

época e atividades educativas para todas as idades. Entre os espaços destacados estiveram o Jardim dos Infantes, o Largo do Oculto, o Poiso das Barricas, o Quelho das Desgraças e a Praça de Ofícios.

Este ano, o certame contou com 20 associações locais nas zonas de iguarias e um aumento de 94 para 105 postos de mercadores. Mais de 150 artistas participaram na programação cultural com música, dança, teatro, esgrima histórica, artes circenses, demonstrações de ofícios e espetáculos de cavalaria.

O encerramento da Feira

Afonsina aconteceu na noite de 24 de junho, com o tradicional Folgado Final. O espetáculo itinerante partiu da Estátua de Afonso Henriques e percorreu o centro histórico até à Igreja da Oliveira, celebrando a identidade vimaranense com música e dança popular.

Para garantir acessibilidade a todos os visitantes, o Município reforçou os meios de acesso para pessoas com mobilidade reduzida, disponibilizando estacionamento reservado em várias zonas centrais e parques públicos com acessos adaptados. •



Festa de São Pedro dinamiza Guimarães com cultura, história e oração

A Basílica de São Pedro, no Largo do Tournal, em Guimarães, acolhe, entre 26 e 29 de junho a Festa de São Pedro, iniciativa promovida pela Irmandade do Príncipe dos Apóstolos São Pedro.

Este ano, as comemorações ganham um significado especial com a celebração do Ano Jubilar. “Queremos viver este Ano Jubilar num espírito de Igreja aberta, samaritana e próxima, que acolhe todos e se compromete com a cidade”, sublinha o Padre José Silvino, Juiz da Irmandade e Capelão da Basílica. A proposta é clara, “celebrar São Pedro através de um diálogo entre tradição, arte e diversidade”.

As festividades arrancam esta quinta-feira, dia 26, com a apresentação do livro “O Hospital de Alfices”, de Pedro Chagas Freitas, às 21h30, no Salão Nobre da Sociedade Martins Sarmiento. A noite literária contará com a participação musical dos “Jograis do Paço”.

Na sexta-feira, 27 de junho, o programa privilegia o recolhimento espiritual com Adoração e Reconciliação às

09h00, seguida de Eucaristia às 10h00. Às 11h00, Isabel Caneja Amorim orienta o workshop “A beleza com fé”, na Basílica. À noite, às 21h30, a Colegiada da Oliveira recebe um colóquio promovido pelo jornal “O Conquistador”, que celebra os seus 75 anos. Participam o jornalista Carlos Daniel, o psicólogo Miguel Ricou e o Padre Paulino Carvalho.

O sábado, 28 de junho, será dedicado ao património e à memória coletiva. Às 15h00, decorre a visita guiada “VarandaVer” aos espaços da Basílica, onde se destaca a exposição permanente do Relógio Carrilhão, recentemente restaurado. Às 17h00, Fátima Dias conduz a conferência “Raízes judaicas nas portas de Pedro”, evocando os beneméritos da Irmandade.

O ponto alto da celebração acontece no domingo, dia

29. Pelas 11h00, realiza-se o Cortejo Litúrgico “Faz-te ao Largo”, seguido de uma Eucaristia solene com o Orfeão de Guimarães. Às 17h30, a Basílica abre as portas ao Sarau Intercultural, momento de celebração da diversidade e inclusão.

Participam no Sarau a África Minha – Associação Africana de Guimarães, que apresentará três momentos: uma dança tradicional, um poema em crioulo e um cântico interpretado por mulheres de várias gerações. A Associação de Apoio à Criança junta-se com temas musicais interpretados por jovens da Casa da Caldeira e uma pequena mostra de pintura. Estará ainda presente a INTEGRART – Cooperativa de Integração Artística e a Guimarães [IN] volve, ambas empenhadas na integração de migrantes e refugiados. •



© Direitos Reservados

CREIXOMIL

Rua da Índia,
nº 462, Loja 4,
4835-061

TROFA

Rua Costa Ferreira,
nº 100, Loja 4,
4785-298

RONFE

Alameda Professor
Abel Salazar, nº 29
4805-375

Segunda a Sábado

08h00 às 20h00

Quanto a Levar

Meu
super

SUPER
MERCADO

da porta ao lado

Já abriu!

EM NOVAIS
FAMALICÃO



Portugal à mesa com
Mário Moreira

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

Aldeia de Sistelo

Sistelo é uma aldeia de montanha, vencedora das “7 maravilhas de Portugal” na categoria de Aldeia Rural.

Ao chegar à localidade, assaltam-nos as cores vibrantes do verde e a deslumbrante imagem entre as profundezas da água a correr e os socalcos a tocar o céu. Construídos pela mão do homem, como forma, de suporte dos terrenos para a criação de gado e produção agrícola, foram a sua horta de sobrevivência, ao longo dos séculos.

Esta gigantesca construção, é uma das mais comoventes marcas identitárias moldadas pelas mãos de homens e mulheres, quer na divisão de propriedades em pequenas parcelas, quer na descoberta de terrenos férteis, que devidamente delimitadas por granito ou árvores, serviam de honra, respeito e ostentação. É um presépio com um gigantesco escadório onde todos sobem e descem em proveito próprio.

Além dos socalcos, do verde bucólico, o burgo medieval, apresenta-se bem preservado, protege toda a sua beleza rural ancestral, desde a rua central da aldeia, rodeada do seu casario rustico, do núcleo comunitário de espigueiros, da ermida e igreja, os miradouros, o lavadouro público, o castelo do Visconde de Sistelo, os trilhos das pontes, os passadiços, a ecovia do Vez, o artesanato das meias redondas de lã e os aventais de lã, as pontes de construção românica, são motivos de enorme interesse.

A Casa do Castelo, é um palácio retangular com duas torres, semelhante a um tabuleiro de xadrez, denominado “O Castelo do Vis-

conde” - [Manuel Gonçalves Roque], mandado construir no final do século XIX, após o seu regresso do Brasil.

Edifício de inegável beleza, sobressai na paisagem, como o mais imponente, alberga memórias e tradições, identifica tudo o que se queira saber, ou então, pela orientação, disponível e delicada, do Bruno, um homem da terra, ligado às ancestralidades da aldeia.

O atual edifício da junta de freguesia, foi mandado construir, pelo Visconde de Sistelo, para albergar as crianças da localidade, para aprenderem o ensino básico. Homem de valores humanistas, muito à frente.

A gastronomia é um dos seus patrimónios. A carne da cachena, joia da coroa, é uma raça bovina autóctone, a mais pequena em Portugal. Depois de alguns minutos, na brasa, fica com uma textura, sabor e suculência sem igual. O cabrito da montanha, assado no forno, o arroz de cabidela do frango selvagem, a lampreia de águas gélidas, o feijão “tarreste”, os cozidos, as hortaliças, a broa, o caldo de farinha, o fumeiro, os rojões, as ervas aromáticas, as laranjas, a castanha, o mel, o vinho verde, são ingredientes identitários.

Posta de 300gr de carne da Cachena grelhada na brasa, bem regada de azeite, acompanhada de arroz de



feijão tarreste, ou hortaliças das margens do rio Vez, servido no cantinho do Abade, com caldo da terra, rojões, enchidos, pão caseiro,

vinho verde tinto, do grosso que pinta os lábios, o famoso Pão de Ló...

A conta é a parte menos simpática.

**Bom apetite
Um abraço
gastronómico**

Obituário...

AZURÉM
Cecília da Conceição Carvalho
 Eucaristia do 7.º Dia
 25-jun-2025 (quarta-feira), às 18h00, na Igreja de São Pedro de Azurém.

RONFE
Firmilinda de Azevedo Sousa
 Eucaristia do 1.º Ano
 25-jun-2025 (quarta-feira), às 19h00, na Igreja de Ronfe.

CALDAS DAS TAIPAS
Carminda de Jesus F. Brás
 Eucaristia do 7.º Dia
 28-jun-2025 (sábado), às 18h00, na Igreja Matriz de Caldelas.

RENDUFE
António de Oliveira Miranda
 Eucaristia do 7.º Dia
 28-jun-2025 (sábado), às 18h00, na Igreja de Rendufe.

SÃO TORCATO
José Fernandes Guimarães
 Eucaristia do 7.º Dia
 28-jun-2025 (sábado), às 18h00, na Basílica de São Torcato.

AZURÉM
Rosa Fernandes da Silva
 Eucaristia do 30.º Dia
 28-jun-2025 (sábado), às 18h00, na Igreja de São Dâmaso.

ARÕES (SÃO ROMÃO) – FAFE
António Freitas
 Eucaristia do 30.º Dia
 28-jun-2025 (sábado), às 18h30, no Salão Paroquial de S. Romão de Arões.

GONÇA
José Fernandes
 Eucaristia do 30.º Dia
 29-jun-2025 (domingo), às 8h00, na Igreja de Gonça.

FUNERÁRIA **PASSOS**
 NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR S

MASCOTELOS
Joaquim Manuel da C. Carvalho
 Eucaristia do 30.º Dia
 29-jun-2025 (domingo), às 9h00, na Igreja de Santiago de Candoso.

OLIVEIRA DO CASTELO
Ana da Cunha Coelho Dias
 Eucaristia do 30.º Dia
 29-jun-2025 (domingo), às 9h00, na Igreja de São Martinho do Conde.

CHENNEVIÈRES-SUR-MARNE – FRANÇA
Sérgio Oliveira da Silva
 Eucaristia do 30.º Dia
 29-jun-2025 (domingo), às 10h30, na Igreja de Rendufe.

SÃO TORCATO
António de Castro Ferreira
 Eucaristia do 1.º Ano
 29-jun-2025 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.

CREIXOMIL
Francisco José Vieira
 Eucaristia do 4.º Ano
 29-jun-2025 (domingo), às 11h30, na Igreja de Creixomil.

SÃO TORCATO
Belmiro de Oliveira
 Eucaristia do 30.º Dia
 29-jun-2025 (domingo), às 17h00, na Basílica de São Torcato.

Agência Funerária Passos, Lda.
 Rua de D. João I, n.º 23
 4810-422 Guimarães

Rua S. João Baptista
 Edifício Terra Verde, loja 1
 4805-319 Ponte – GMR

t. 253 515 535
 www.funerariapassos.com

200 ANOS FUNERÁRIA PASSOS 1822-2022

centro médico e dentário **csi**
 confiança sapiência intervenção vida
DR.ª CATARINA RORIZ

CLIQUE AQUI

ESPECIALIDADES

- Medicina Dentária
- Medicina Geral e familiar
- Ginecologia
- Urologia
- Ortopedia
- Cardiologia
- Dermatologia
- Psiquiatria
- Psicologia
- Podologia
- Osteopatia
- Nutrição
- Medicina estética
- Análises Clínicas

ATHENE ACADEMY Cursos de Inglês
 Jovens e adultos

Inscrições abertas

Av. Dom João IV, 1424 Guimarães (Junto à estação da CP)

WWW.ATHENEACADEMY.PT

JÁ NOS SEGUE NO TWITTER?

CLIQUE AQUI

@MAISGUIMARAES

FUNERÁRIA **PASSOS**
 NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR SI

200 ANOS FUNERÁRIA PASSOS 1822-2022

VILLA
 CENTRO COMERCIAL VILLA

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

CLIQUE AQUI

Noah Saviolo renova com o Vitória até 2028

O Vitória oficializou a renovação de contrato com Noah Saviolo, avançado belga de 20 anos, até 2028. Conquistador desde 2022, o jogador foi uma peça importante na campanha da equipa B, que garantiu a promoção à Liga 3 na época 2024/2025.



© VSC

Chegado a Guimarães há três épocas, proveniente do Lille e com formação no Anderlecht, Saviolo integrou inicialmente os sub-19 vitorianos antes de ascender à equipa B. A última temporada foi particularmente marcante para o jovem avançado, que brilhou com dois golos decisivos frente ao USC Paredes em apenas 18 minutos e rubricou uma exibição de destaque na final do Campeonato de Portugal frente ao Lusitano

GC, no Estádio Nacional.

Com o novo contrato assinado, Noah Saviolo manifesta a ambição de continuar a evoluir com a camisola vitoriana. “Esta renovação é uma prova de confiança e um reconhecimento do meu trabalho, mas também uma responsabilidade. Sei que tenho de dar sempre o máximo para crescer e me afirmar com o Rei ao peito”, afirmou.

O jogador considera os últi-

mos três anos como “importantes” e “especiais” na sua trajetória. “Cheguei a Portugal em 2022 para jogar numa equipa de formação, e agora estou a viver um momento muito feliz com a subida da equipa B. Só posso estar grato”, referiu.

Quanto ao futuro, Saviolo garante empenho total. “Seja em que equipa for, vou continuar a dedicar-me ao máximo. Em todos os treinos e jogos, darei tudo pelo Vitória”, prometeu. •

Vitória apresenta contas e objetivos em Assembleia Geral

O Vitória apresenta um orçamento de 5,57 milhões de euros para a época 2025/2026 (excluindo a SAD), um aumento de 330 mil euros face ao ano anterior. A votação do documento está marcada para 27 de junho, no Pavilhão Almor Vaz/Inatel.

As receitas com associados e bilhética sobem para 3,05 milhões de euros, com destaque para as quotas dos sócios (2,22 milhões), lugares anuais (637,5

mil) e rendas comerciais e da SAD (910 mil). As restantes receitas advêm das modalidades, projeto Afonsinhos e outros proveitos.

Nos gastos, o clube prevê 4,38 milhões de euros, com 1,79 milhões destinados às modalidades e 2,5 milhões a encargos gerais, incluindo pessoal e quotizações. O orçamento aponta para um lucro operacional de 1,18 milhões de euros, que, após amortizações e

juros, deverá traduzir-se num lucro líquido de 214.948 euros. A Direção liderada por António Miguel Cardoso propõe reforçar o apoio aos sócios, investir na formação, especialmente nos Afonsinhos, requalificar o Pavilhão Unidade Vimaranesense e fortalecer a comunicação e marketing, com foco na integração e valorização dos atletas.

A sessão está marcada para as 20h00. •

Equipa B: Rui Costa renova com o Vitória até 2028



© Vitória SC

O Vitória oficializou a renovação de contrato de Rui Costa, conhecido no futebol como Ruca, até 2028. O jovem médio vai continuar a representar a equipa B, que na próxima época competirá na Liga 3.

Natural de Esposende, Ruca chegou a Guimarães em 2023, proveniente da AD Limianos, destacando-se desde então pela intensidade em campo e pela eficácia ofensiva. Apesar de um início de época discreto, o jogador de 22 anos esperou pela sua oportunidade e conquistou espaço no meio-campo vitoriano, um setor conhecido pela forte competitividade.

“Não comeci a época como titular e tive de me adaptar às ideias do mister Gil. Sabíamos desde o primeiro dia que os treinos seriam muito exigentes e procurei estar sempre a 100% para, quando surgissem oportunidades, poder

corresponder”, referiu o jogador, satisfeito com o reconhecimento do clube.

A renovação por mais três temporadas surge como um sinal de confiança no trabalho e potencial do jovem médio. “É um momento especial para mim. Sei que ainda tenho muito para mostrar e quero ser uma mais-valia para a equipa”, afirmou, já com o foco na exigente temporada 2025/2026.

Ruca reconhece o mérito do grupo pela subida de divisão, mas admite que ficou um sentimento de missão incompleta. “Conseguimos recolocar o Vitória na Liga 3, o que é importante para o crescimento dos jovens do clube. Só faltou a cereja no topo do bolo, que seria a conquista do título no Jamor. Mas o nosso compromisso mantém-se intacto”, concluiu. •

Judocas do Vitória receberam novas graduações

© Vitória SC



A secção de judo do Vitória Sport Clube realizou a tradicional Cerimónia Anual de Graduações, distinguindo os judocas que concluíram com êxito mais uma etapa na sua formação na Escola de Judo do clube.

Durante a cerimónia, cada atleta foi distinguido com o novo cinto correspondente à sua graduação, simbolizando não só o encerramento de um ciclo, mas também o início de um novo desafio, com maiores exigências.

Mário Emídio Oliveira, mestre responsável pela secção, sublinhou os valores incutidos ao longo do percurso: “Ao judoca vitoriano foi exigido sacrifício em prol da equipa, o respeito mútuo e a entreejuda entre todos. Em cada um foi construído o verdadeiro espírito do judo: a capacidade de superação, a alegria com que vestem o judogi e a honra de trazerem o emblema do Vitória ao peito”. •

Moreirense oficializa venda da SAD ao fundo norte-americano BKFC

O Moreirense Futebol Clube confirmou a conclusão da venda da maioria do capital da sua Sociedade Anónima Desportiva (SAD) ao fundo norte-americano BKFC, proprietário do clube inglês Bournemouth.

A operação, aprovada pelos sócios em Assembleia Geral no passado dia 31 de maio, ficou agora formalmente concluída. Em comunicado oficial, o clube de Moreira de Cónegos manifestou satisfação pelo desfecho positivo do processo: “O Moreirense Futebol Clube congratula-se por ter finalizado com sucesso a transmissão de parte maioritária de capital social que detinha na Sociedade Anónima Desportiva da Moreirense Futebol Clube – Futebol, SAD ao fundo de direito norte-americano BKFC”.

O clube saudou ainda o novo parceiro, na pessoa de Bill Foley, deixando votos de “futuro sucesso desportivo, frutífera amizade e felicidade” nesta nova etapa da instituição.

O Moreirense sublinha que esta decisão representa “o passo certo para garantir longevidade ao clube”, reforçando a confiança num parceiro com “genuínas preocupações sociais”, capaz de impulsionar o desenvolvimento de infraestruturas e fortalecer o sentimento de bem-estar da comunidade envolvente.

Pedro Magalhães é o novo CEO do Moreirense Futebol Clube – Futebol, SAD

Pedro Magalhães, filho de Vítor Magalhães – que liderou o



© Moreirense FC

Moreirense durante 24 anos -, foi nomeado diretamente pelo BKFC e terá como missão assegurar a ligação entre o clube minhoto e o grupo internacional. O novo CEO irá colaborar na gestão desportiva e na construção do plantel para a próxima temporada.

Tim Bezbatchenko, presidente da SAD do Moreirense FC e do BKFC, destacou o conhecimento profundo de Pedro Magalhães sobre o clube e a comunidade local: “Temos o prazer de anunciar Pedro Magalhães como novo CEO do clube. O Pedro tem um excelente conhecimento da liga e do Moreirense,

incluindo a sua longa história, pois faz parte da comunidade de Moreira de Cónegos há muitos anos”, afirmou, sublinhando a expectativa de que o novo dirigente contribua para o reforço da relação entre o clube e o grupo BKFC.

Pedro Magalhães manifestou entusiasmo com o desafio: “Estou muito satisfeito por aceitar o convite do BKFC e entusiasmado por começar a trabalhar com o grupo. Este é um momento de alegria, baseado na confiança que o BKFC depositou em mim e na oportunidade de continuar a trabalhar com o meu pai e com o clube”. •

Costinha é reforço para o ataque do Sandinenses

O extremo representou o Torcatense na temporada passada.

O Sandinenses garantiu a contratação de Costinha, reforçando assim o setor ofensivo para a temporada 2025/2026. O jogador já integrou os trabalhos de pré-época sob orientação do técnico José Faria e será mais uma opção para as alas no plantel vimaranense.

Além do Torcatense, Costinha alinhou já no Pevidém, Ponte e Serzedelo, entre outros clubes. •



© Os Sandinenses

Voleibol: Gonçalo Gomes convocado para os Jogos Mundiais Universitários 2025

© Vitória SC



Gonçalo Gomes, líbero da equipa sénior masculina de voleibol do Vitória, foi convocado para representar Portugal nos Jogos Mundiais Universitários Rhine-Ruhr 2025, que decorrerão na Alemanha entre os dias 16 e 27 de julho. O atleta vitoriano integrará a seleção universitária portuguesa sob a alçada da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), numa convocatória orientada pelo selecionador João Franco, que volta a apostar em Gonçalo Gomes para uma competição de prestígio internacional. Recém-licenciado em Ciências do Desporto pela Faculdade de Des-

porto da Universidade do Porto (FADEUP), o líbero vê reconhecido o seu desempenho académico e desportivo, “representando uma vez mais a excelência da formação nacional nas duas vertentes”.

A comitiva portuguesa parte para a Alemanha no dia 13 de julho, com ambições renovadas para uma participação competitiva num torneio que reúne atletas universitários de todo o mundo. A final está agendada para o dia 27, encerrando quase duas semanas de competição de alto nível em solo germânico. •

Torcatense reforça-se com dois jogadores e promove jovens da formação

© Torcatense



O Torcatense continua a construir o plantel para a nova temporada e anunciou a contratação de Joãozinho e Cadinho, dois reforços que chegam para aumentar as opções da equipa orientada por Miguel Ferreira. Joãozinho, lateral-direito que representava o Airão, volta a reencontrar o treinador agora em São Torcato. Já Cadinho (na

foto), avançado com experiência no Taipas, junta-se ao grupo para reforçar o setor ofensivo. No âmbito da preparação da época que se avizinha, o clube vimaranense promoveu ainda os jovens Pacheco e Capel à equipa sénior, consolidando a aposta na formação e valorização de talentos desenvolvidos internamente. •

Alexandre Meireles atinge meias finais do Campeonato Nacional de Padel

O atleta atingiu o melhor resultado de sempre na principal competição nacional.



© Direitos Reservados

Alexandre Meireles, atleta natural de Guimarães, alcançou pela primeira vez as meias finais do Campeonato Nacional Absoluto de Padel, na vertente de pares, disputado em Lisboa entre os dias 19 e 22 de junho. A competir ao lado de João Maria Caiano, a dupla revelou-se sólida ao longo da prova, apenas sendo travada na meia-final pelos campeões em título, António Luque e Peu Araújo.

Este resultado representa a melhor prestação de sempre de Alexandre Meireles nesta competição, superando os quartos

de final alcançados em 2024. Com este desempenho, o atleta garante a sua continuidade no top-6 do ranking nacional, consolidando-se como um dos principais nomes do padel português. Apesar do resultado, o atleta não escondeu alguma desilusão após o encontro decisivo: “É um sentimento agridoce. Estou contente por termos atingido as meias finais, mas ao mesmo tempo bastante frustrado porque, na meia final, fiquei muito aquém do meu nível habitual. Fisicamente não estou no meu melhor, uma vez que tenho lidado com algumas

limitações no ombro. Contudo, não posso deixar de reconhecer que do outro lado estavam dois adversários com um nível altíssimo e que foram taticamente irrepreensíveis. Mereceram a vitória”. Alexandre Meireles regressa já esta semana à competição internacional. Entre os dias 25 e 29 de junho, o atleta vimezanense estará de novo em Lisboa para disputar o torneio FIP Bronze, uma prova do circuito internacional da Federação Internacional de Padel, onde espera “manter a boa forma e continuar a representar Guimarães ao mais alto nível”. •

Nelson Silva, da CERCIGUI, recebido em festa após conquistar título europeu de futsal

© Cercigui



A CERCIGUI marcou presença na receção à Seleção Nacional Portuguesa de Futsal para Atletas com Síndrome de Down, que, no passado sábado, dia 21, regressou a Portugal como Campeã Europeia.

Entre os atletas distinguidos esteve Nelson Silva, membro da instituição vimezanense, que mais uma vez representou o país com mérito no 4º Campeonato da Europa FIFDS 2025, realizado em Ferrara, Itália.

À chegada ao Aeroporto Sá Carneiro, no Porto, a emoção foi evidente. O hino nacional ecoou entre os aplausos dos familiares, amigos e apoiantes que se reuniram para

homenagear os campeões. Alegria sentida pela comunidade da CERCIGUI. “Foi um momento de enorme felicidade e orgulho para toda a nossa instituição. O Nelson é um exemplo de dedicação e superação, e esta conquista é motivo de celebração para toda a família CERCIGUI”, referiu a direção da instituição.

O feito da seleção e de Nelson Silva destaca não apenas o valor desportivo, mas também a importância da inclusão e do reconhecimento do talento e esforço de todos os atletas, independentemente das suas diferenças. •

Manuela Ferreira sobe ao pódio duas vezes no Torneio do 110º aniversário do S. Algés e Dafundo

A nadadora Manuela Ferreira brilhou, no passado domingo, na Piscina Fernando Sacadura, em Algés, ao conquistar dois lugares no pódio durante o Torneio do 110º Aniversário do Sport Algés e Dafundo.

Em representação da equipa de masters da natação do Vitória Sport Clube, a atleta vitoriana destacou-se nas provas de velocidade. Nos 50 metros livres, Manuela Ferreira al-

cançou a medalha de prata, terminando a competição na segunda posição. Já nos 100 metros livres, subiu ao terceiro lugar do pódio, garantindo a medalha de bronze.

Estes resultados reforçam o percurso competitivo da nadadora, que continua a levar o nome do clube e da cidade de Guimarães ao mais alto nível no panorama nacional da natação masters. •



© Vitória SC

Zé Amaro atua no S. Pedro das Taipas com a Banda Musical

A vila de Caldas das Taipas prepara-se para receber um dos momentos mais aguardados do seu calendário festivo.



De 27 a 30 de junho de 2025, a vila promove as Festas de S. Pedro, com quatro dias de celebração popular. A noite de sexta-feira arranca com a atuação dos Minhotos Marotos, dando início aos festejos.

No sábado, sobe ao palco Zé Pinhal Post Mortem Experience. O ponto alto acontece na segunda-feira, dia 30, com um concerto especial de Zé Amaro, acompanhado pela histórica Banda Musical de Caldas das Taipas, uma atuação pensada para homenagear os 190 anos de vida desta instituição cultural local.

No domingo, 29 de junho, o palco será dominado pela música de bandas filarmónicas, com participações da anfitriã Banda Musical de Caldas das Taipas, da Banda Musical de Lousada e da Banda Musical de Famalicão.

A Academia Nokaute também marcará presença, contribuindo para uma tarde dedicada aos sons mais tradicionais. Mas a festa não se faz só de concertos:

os quatro dias contarão ainda com grupos de folclore, rusgas típicas, desfiles pelas ruas, além das populares feiras da francesa e das associações locais. Durante a noite, o espírito festivo prolonga-se com o programa alternativo “São Pedro Não Dorme”, que trará ao palco bandas e DJs como Them Flying Monkeys, Noise at Valve, DJ Mike, DJ Zé Gusto e DJ Los Bandidos.

As festividades são promovidas pela Comissão de Festas “Dar Vida à Vila”.

Caldas das Taipas volta a não dormir com Rock e Clubbing nas Festas de São Pedro

A festa decorre nas Piscinas de Verão, na Alameda Rosas Guimarães, com duas noites de música e celebração, com entrada gratuita.

Nos dias 27 e 28 de junho de 2025, Caldas das Taipas prepa-

ra-se para mais uma edição do “SPND – São Pedro Não Dorme”, evento que se afirma como um dos momentos altos das festas em honra de São Pedro.

O SPND junta o tradicional arraial minhoto à energia dos festivais de verão, promovendo um encontro entre gerações e estilos. “O São Pedro Não Dorme é mais do que uma festa, é uma afirmação cultural e social da identidade taipense. Cada vez mais gente de fora nos visita, e cada vez mais orgulho sentimos em mostrar quem somos”, afirma a organização.

A programação de 2025 arranca a 27 de junho, sexta-feira, com atuações das bandas Conferência Inferno, Them Flying Monkeys e Noise at Valve, seguidas de um DJ-set por Z3s. No sábado, dia 28, a noite será dedicada ao Clubbing, com Los Bandidos e os DJs residentes Gusto e Mike a assumirem os comandos musicais.

Com início marcado para as 22h00. •

“Leonor e Benjamim” no VI Festival de Canto Lírico de Guimarães



O Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, foi palco no sábado, 21 de junho, da estreia da ópera “Leonor e Benjamim”, integrada no VI Festival de Canto Lírico de Guimarães.

Esta ópera marca o arranque de uma tetralogia que se desenvolverá até 2026, em torno dos conceitos de “Corpo” e “Poder”, propondo uma reflexão artística e social através da linguagem do canto lírico. Com música e direção artística de Jorge Salgueiro e libreto de Humberto Santana e António Cabrita, “Leonor e Benjamim”

transporta o público para Lisboa de 1506, numa narrativa trágica e romântica onde dois jovens apaixonados vivem o drama de um tempo marcado pelo massacre de milhares de judeus.

O espetáculo resulta de uma colaboração entre várias entidades culturais: Associação Setúbal Voz, Associação Artística Vimaranesense, Sardinha Em Lata, A Oficina, Academia de Dança Contemporânea de Setúbal e Orquestra do Norte, numa fusão de talentos que une música, teatro e dança. •

Festa do Linho regressa a São Torcato com recriação histórica e espetáculo musical



O Grupo Folclórico da Corredoura vai promover, no próximo dia 29 de junho, a tradicional Festa do Linho, intitulada “Linhal da Corredoura”.

O evento terá lugar no Parque de Lazer e Tradição da Corredoura, em São Torcato, a partir das 15h00, e promete uma recriação das antigas práticas ligadas ao ciclo do linho, com o objetivo de preservar e valorizar o património etnográfico da região.

Durante a tarde, os elementos do grupo, envergando trajes típicos, irão apresentar ao público as diversas etapas do ciclo do linho, desde a sua colheita no

campo até à confeção do tecido final. A demonstração será feita à maneira do século XIX, oferecendo uma experiência viva e educativa sobre esta antiga prática agrícola e artesanal.

Este ano, a festa contará ainda com o espetáculo “Cantares em Serões do Linho”, um momento musical que celebrará o linho, a água e o trabalho no campo através de temas tradicionais. A atuação será protagonizada pelo Grupo Folclórico da Corredoura, em colaboração com o Grupo Coral de Ponte e o grupo Taibombar, sob direção artística da maestrina Marisa Oliveira.. •



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



O VINTE E QUATRO DE JUNHO
É DIA DA S. JOÃO
NO ENTANTO EM GUIMARÃES
É DIA DA FUNDAÇÃO.

SUAS COMEMORAÇÕES
COMEÇARAM DIAS ANTES
FOI A FEIRA AFONSINA
E MAIS COISAS IMPORTANTES.

HOUE MEDALHAS, DISCURSOS
DIZENDO QUE AFINAL
DEVE SER O 24
"DIA 1 DE PORTUGAL"!

ESTAMOS EM PORTUGAL
BEM MELHOR QUE NOS DEMAIS
FORAM FESTAS, FERIADOS
E AINDA HAVERÁ MAIS !...



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© CMG

Teleférico



Alexandre Meireles

Alexandre Meireles, atleta natural de Guimarães, a competir ao lado de João Maria Caiano, alcançou pela primeira vez as meias finais do Campeonato Nacional Absoluto de Padel, na vertente de pares, disputado em Lisboa entre os dias 19 e 22 de junho.



Falsos e-mails com notificações de coimas

A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) emitiu um alerta público após ter conhecimento da circulação de mensagens de correio eletrónico falsas, que aparentam ser enviadas pela própria entidade. Estas mensagens fraudulentas incluem notificações de coimas e pedidos de pagamento.

Última

Peninsulares 2025: Guimarães e Pontevedra unem-se na arte têxtil

O Projeto Peninsulares regressa a Guimarães em 2025 com uma

nova edição dedicada à arte têxtil contemporânea.

A apresentação da 5ª edição acontece a 28 de junho, assinalando o início de uma programação que decorre até 02 de agosto, em simultâneo com a cidade galega de Pontevedra. Durante esse período, Guimarães e Pontevedra assumem-se como capitais da arte têxtil contemporânea, acolhendo exposições, residências artísticas,

conversas e workshops.

Em Guimarães, o Peninsulares vai ocupar diversos espaços culturais e patrimoniais da cidade, como o Palacete de S. Tiago, a Garagem Avenida, os Fornos da Cruz de Pedra e o Convento dos Capuchos. O tema desta edição, "Modos de Ver", inspira-se na obra Ways of Seeing, do escritor e crítico de arte John Berger (1926-2017), e propõe uma reflexão sobre a forma como

o ser humano se relaciona com a natureza.

A entrada nas exposições é gratuita, com horário de funcionamento de segunda a sexta-feira, entre as 10h00 e as 17h00. As restantes atividades, como talks e oficinas, terão horários próprios e requerem consulta nos canais oficiais da Contextile, entidade responsável pela organização.

O primeiro dia do Peninsulares, 28

de junho, será marcado pela inauguração das exposições nos diferentes espaços: às 16h00 na Garagem Avenida, às 16h45 no Palacete de S. Tiago e às 17h30 no Convento dos Capuchos, culminando com uma sessão de Textile Talks, às 18h00, também no Convento dos Capuchos. No dia seguinte, 29 de junho, pelas 09h30, realizam-se workshops nos Fornos da Cruz de Pedra. •

PUB

ARCOL
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt